ANNO LXVI — NUMERO 51 TERÇA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe do trafego da estrada de ferro de Paulo Affonso, no Estado de Alagôas, o engenheiro João José Dias de Faria, sendo removido o actual para igual cargo na ferro-via de Baturité, do Estado do Ceará.

= Foi publicado um decreto do governo provisorio extinguindo o Commando de Armas do Estado do Amazonas, e creando-o no Estado do Paraná.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 1 de Março.

D. Julio Herrera y Obes acaba de ser eleito presidente da Republica Oriental do Uruguay por 47 votos sobre 74 votantes.

BERLIM, 2 de Março.

Os resultados das eleições de desempate para o Reichstag foram os seguintes:

Eleitos:

Conservador	1
Liberaes nacionaes	3
Progressistas	5
Socialistas	5

Corre o boato de que o principe de Bismarck procurará a alliança do partido do centro ou do partido catholico no Reichstag.

PARIS, 2 de Março.

Mr. Constant, ministro do interior, pedio demissão em consequencia de desaccordo com o presidente do conselho Mr, Eirard.

PARIS, 3 de Março.

Mr. Bourgeais, antigo vice-secretario de Estado, acaba de ser nomeado ministro do interior.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

I

(Continuação)

No qual nosso paladar
Acha gostos differentes,
Debaixo dos accidentes
Escondidos.

Uns são todos incendidos
Do fogo do vosso amor:
Outros cheios de temor
Filial.

Outros, com o celestial
Lume deste sacramento,
Alcançam conhecimento
De quem são

Outros sentem compaixão
De seu Deus, que tantas dores
Por nos dar estes sabores
Quiz soffrer

E desejam só merrer
Por amor de seu amado,
Vivendo sem ter cuidado
Desta vida

Quem vio nunca tal comida
Que é o summo de todo o bem!
Ai de nós, que nos detem,
Que buscamos!

Como não nos enfrascamos
Nos deleites deste pão
Com que o nosso coração
Tem fartura!

Se buscamos formusura
Nelle está toda mettida;
Se queremos achar vida
Esta é.

Aqui se refina a fé;
Pois debaixo do que vemos
Estar Deus e homem, cremos
Sem mudança.

Accrescenta se a esperança
Pois na terra nos é dado!
Um canto nos céos guardado
Nos está.

A claridade que lá
Ha de ser aperfeiçoada,
Deste pão é confirmada
Em pureza.

D'elle nasce a fortaleza,
Elle dá perseverança:
Pão de bemaventurança,
Pão de gloria.

Deixado para memoria
Da morte do Redemptor;
Testemunho de seu amor
Verdadeiro.

Oh mansissimo Cordeiro!
Oh menino de Belem!
Oh Jesus todo meu bem!
Meu amor!

Meu Esposo, meu Senhor,
Meu amigo, meu irmão,
Centro do meu coração.
Deus e Pai!

Pois com entranhas de mãi
Quereis de mim ser comido,
Roubae todo meu sentido
Para vós.

Com o sangue que derrasmastes,
Com a vida que perdestes,
Com a morte que quizestes
Padecer,

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1890

A logica dos algarismos

Sob esta epigraphe voltou a *Epocha* a tratar da questão orçamentaria, na parte referente aos impostos de exportação, e pretendeu esmagar-nos com a logica dos algarismos, sem se preoccupar de certo com o apophtegma que diz que « se todos podem ler os algarismos, nem todos sabem comprehendel-os. »

Se a illustre redacção da *Epocha* leu e bem comprehendeu os algarismos de que fez alarde, tirando delles conclusões erroneas, provou que, no intuito de sustentar o que uma vez avançou, sahio fóra do recto caminho. Proval-o-hemos, o que nos será facil uma vez rectificadas as nossas asserções, mais de uma vez truncadas pelo collega.

Antes de tudo cumpre assignalar que nós não dissemos que o imposto de 100 réis por sacco ou barrica equivalia a 1 % da taxa sobre o assucar. O que dissemos foi que produzia aquelle imposto pouco mais ou menos, cerca de 1/3 do que produzia a taxa de 3 %.

E assim é com effeito.

No exercicio de 1886—87, segundo o ultimo projecto do orçamento do Thesouro, os 3 % sobre o assucar deram a renda de 360:537$167, e os 100 réis por sacco ou barrica produziram 127:223$033, ou 35 centesimos daquella somma, isto é, mais de 1/3.

No exercicio de 1888 (tres semestres) os 3 % sobre o assucar produziram 441:469$543, e os 100 réis por sacco ou barrica a somma de 175:160$750 ou 39 centesimos daquella quantia, isto é, ainda mais de 1/3.

Se, no exercicio de 1885—86, a porcentagem foi menor de 1/3, o excesso dos exercicios seguintes compensa a differença; de sorte que é perfeitamente exacto o nosso asserto, aliás corroborado pelo proprio Thesouro quando calculou a receita provavel dessas duas fontes no corrente anno.

Effectivamente o Thesouro calculou que os 3 % sobre o assucar produziriam no corrente anno 400:600$680 e os 100 réis por sacco ou barrica 131:534$560, somma esta que representa 328 milesimos daquella, ou quasi um terço.

Mas, a verdade é que, segundo o plano da commissão de orçamento, origem da pendencia da *Epocha*, o assucar exportado, sendo taxado em 4 %, vem a pagar de imposto menor quantia do que está pagando pelo vigente orçamento.

Segundo o já citado orçamento do Thesouro, o assucar paga: 3 % de direitos de exportação, mais 100 réis por barrica ou sacco de procedencia estranha ao Estado, e mais 6 % addicionaes sobre o *quantum* daquellas imposições.

Estas verbas devem produzir, segundo o referido projecto do Thesouro:

3 % de direitos	400.600$680
100 réis por sacco ou barrica	131:534$560
	532:135$240
6 % addicionaes	31:928$114
Total	564:063$354

Fazendo-se uma regra de proporção (ou de tres) nestes termos: se 400:600$680 correspondem a 3 %, 564:063$354 a quantos corresponderão? o calculo mathematico responderá: corresponde a 4,23 % ou cerca de 4 1/4 %.

Este calculo é fatal quaesquer que sejam os algarismos considerados, uma vez que se repute em cerca de 1/3 do valor dos 3 % sobre o assucar o *quantum* produzido pelo imposto de 100 réis por sacco ou barrica; o que aliás já mostramos ficar aquem da verdade em relação aos exercicios de 1886 - 87 e de 1888 (tres semestres).

Dando-se, porém, de barato que o imposto de 100 réis por sacco ou barrica apenas produza 0,80 % do que produz a taxa de 3 %, teremos o calculo assim feito:

Direitos sobre assucar	3,000
100 réis por sacco ou barrica	0,800
6 % addicionaes	0.228
Total	4,028

O que prova em termos genericos o que dissemos particularisando o caso do orçamento do Thesouro para o corrente anno, isto é, que, guardada a proporção de cerca de 1/3 do imposto de 100 réis para os 3 %, ter-se-ha sempre que o assucar paga actualmente mais de 4 %, uma vez levados á conta os 6 % addicionaes aos impostos.

O que diz a *Epocha* em relação ao assucar ser exportado em saccos de 60 kilos e em barricas de mais de 100 kilos não é exacto. Se o collega der-se ao trabalho de percorrer dia a dia o apanhado da exportação publicado pela imprensa, verificará que figuram nos despachos saccos, barricas e volumes, variando o peso dos assucares em saccos de 60 a 75 kilos, em barricas de 40 a 120, e em volumes entre limites ainda maiores. Por conseguinte é ficticio o valor medio que dá o collega ao sacco de assucar, e portanto falsa a sua conclusão.

Nem lhe aproveita o que pretendeu colher dos dados estatisticos por nós publicados em Janeiro ultimo, porquanto o calculo a fazer é outro, e não o tentamos por nos faltarem dados, e serem incompletos os fornecidos pelo collega a respeito dos direitos pagos ao Estado pelo assucar exportado no anno findo.

Nem vem a proposito tambem a affirmativa de que nem todo o assucar paga o imposto de 100 rs. Tanto isto é sabido, e temol-o dito, que sempre temos tomado como renda dessa verba de receita do Estado cerca de 1/3 do producto dos 3 % que paga o assucar pelo vigente orçamento.

Em conclusão, a lição dos algarismos é que o imposto do 4 % proposto pela commissão de orçamento para o assucar exportado é menor effectivamente do que o que actualmente paga esse producto pelas seguintes verbas: 3 %, mais 100 rs. por sacco ou barrica, e mais 6 % addicionaes.

E assim fica demonstrado mais mais uma vez que o principal producto do Estado NÃO FOI GRAVADO ALÉM DO QUE JÁ ESTAVA.

Quanto ao algodão, mantemos tambem o que dissemos: as taxas aduaneiras recahem sobre os medianos, e assim tambem é pago o imposto do Estado, sem embargo de dizer o collega que « o imposto sobre algodão não é tal cobrado sobre os medianos, é sim, calculado sobre a média dos valores das differentes qualidades. »

Era o caso de dizer ao collega—*morreu o Neves*—pois tanto faz uma cousa como outra.

Com effeito, ninguem ignora que o algodão é dividido ou classificado em 3 qualidades: 1ª, mediana, e 2ª qualidade, sendo a differença de 1$000 entre a 1ª e o mediano e de 1$ entre este e a 2ª qualidade. Dest'arte quando o de 1ª vale 7$, o mediano vale 6$ e o de 2ª qualidade 5$000. Sommados estes preços e tomada a média, temse exactamente 6$000, que é o valor do mediano.

Se a Alfandega, pois, para cobrar os direitos, toma a média dos valores das tres qualidades, *ipso facto* faz o seu calculo pelo valor do algodão mediano.

São deste jaez as contestações da *Epocha*.

Ninguem poz em duvida que o algodão pague em absoluto mais direitos do que o assucar, pois que este está isempto de direitos geraes. O que dissemos foi que, em relação ao Estado, não devia ficar esse producto em melhores condições do que o assucar. E isto dar-se-hia com manifesta injustiça se fosse mantida a taxa actual do imposto do Estado sobre o algodão.

Contesta, por ventura, o collega que a industria algodoeira é de mais facil meneio e menos dispendiosa do que a assucareira? Contesta que o algodão, em igualdade de peso, tem mais valor, e portanto supporta melhor as despezas geraes da cultura e do transporte do que o assucar? Contesta que a baixa do cambio, em regra, favorece mais o algodão do que o assucar?

Não contestou, nem poderia rasoavelmente contestar tudo isso; portanto, postas de parte mal soantes e impertinentes paixões, ha de confessar que melhor do que o assucar o algodão supporta 4 % de imposto do Estado.

O alcool e a aguardente, no actual momento, por igual modo supportam a aggravação da respectiva taxa de imposto do Estado. Têm ambos estes productos alta cotação, que tudo indica se manterá.

Nem procedem os argumentos que tirou o collega do nosso *Retrospecto Commercial* do mez de Janeiro findo, porquanto não se pode, nem se deve razoavelmente fazer obra, em assumptos da natureza do de que nos occupamos, por um caso isolado, referente a um mez.

Se o collega compulsar o noso *Retrospecto Commercial* de 1889 e os dados estatisticos que posteriormente pubicamos, verá o seguinte:

Que em relação ao algodão foram as médias da exportação:

No quinquenio de 1879—83	12:517:125 kil
No quinquenio de 1884—88	14:681:529 »
Em 1889	17 600:803 »

O que prova a toda luz da evidencia que a producção e a exportação do producto tem sempre crescido.

Que, em relação ao alcool e á aguardente, foram as médias da exportação.

	Alcool Litros	Aguardente Litros
No quinquennio de 1879 1883	165:606	3.852:004
No quinquennio de 1884 1888	299:632	4.707:005
Em 1889	792:620	6.890:360

O que ainda põe em evidencia o persistente augmento dessa producção e exportação.

Que em relação ao assucar foram as medias da exportação:

No quinquennio de 1879 - 83	128.659:486 kilos
No quinquennio de 1884—88	136.671:590 »
Em 1889	91.550:971 »

O que, sem embargo da menor porção exportada no anno findo, ainda põe patente o incremento da producção, pois que o facto de 1889 não pode inquinar de vicio a indicação logica dos algarismos precedentes.

E quer ver o collega quanto são precarios os seus argumentos tirados da exportação de Janeiro proximo findo? Eis aqui para comproval o os dados estatisticos da exportação em Fevereiro ultimo:

Assucar - Fevereiro	90—	13 229:235 kilos
»	89—	13.677:956 »
Menos		448:721 »
Algodão Fevereiro	90—	2:048:668 »
«	89 -	1.665:838 »
Mais		382:830 »
Aguardente—Fevereiro	90—	856:817 litros
»	89—	1.199:072 »
Menos		342:255 »
Alcool—Fevereiro	90—	154:077 »
»	89—	17.088 »
Mais		136:980 »

Excepção feita do assucar, cujo valor exportado ainda não calculamos por nos faltarem os preços respectivos, os demais valores comparados são estes:

Algodão—Fevereiro	90—	826:295$690
»	89—	588:595$740
Mais		237:699$950
Aguardente—Fevereiro	90—	178:500$000
»	89—	218:632$750
Menos		40:132$750
Alcool—Fevereiro	90—	62:595$000
»	89—	5:785$000
Mais		56:810$000

Bem vê o collega da *Epocha* que, em face desses algarismos, não ha razão seria para receiar o descenso da exportação do Estado. Se n'um ou n'outro mez, se em um ou outro anno, por força de causas passageiras a producção decresce, são estes factos por tal forma isolados e precarios, que não prejudicam o asserto geral dos algarismos em pró do incremento da producção.

Nem esta será prejudicada pelo augmento do imposto, desde que esse imposto seja lançado em condições racionaes, não sendo propriamente prohibitivo.

A commissão de orçamento teve isto em vista; e, embora urgida pela situação difficil das finanças do Estado, não foi além de rasoaveis limites.

Eis o que tinhamos a dizer á *Epocha*, que certamente não ponderou bem os algarismos de que se servio, e por isso teve a pretensão de nos esmagar com elles.

Os algarismos fallam a verdade; é preciso, porem, saber comprehendel-os; e nós presumimos que desta feita, que será a ultima em relação ao collega, a *Epocha* tel-os-ha entendido, expostos como foram por nós.

Temos dito.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 1 DE MARÇO DE 1890

Abaixo assignados habitantes em Pedra Branca.—Informe a Intendencia Municipal da cidade do Escada.

Idem, representantes dos habitantes de Itamaracá.—Ao Dr. juiz de direito de Iguarassú para informar.

Bacharel Antonio da Silva Guimarães.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Ao cidadão inspector do Thesouro do Estado para attender em termos.

O mesmo.—Idem.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Hermeliado Vieira Cabral.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Informe o cidadão director geral de obras publicas

João Augusto Pereira Magalhães.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú para informar.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Maria Francisca de Barros.—Sim.

Rutilio José de Oliveira.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte no correio.

Capitão Theolindo Augusto do Rego.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Thereza da Cruz Ribeiro.—Requeira ao inspector geral da instrucção publica.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1890.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 49.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1890.

Cidadão—Participo-vos que foram antehontem e hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nome Francisco Honorato Pedrim, João Ramos Pessoa, João Fernandes dos Santos, conhecido por João Perigo, Zeferino Candido da Silva, Zeferino da Costa Siqueira. Miguel Pedro da Silva e José Rodrigues da Silva.

Foram tambem recolhidos os ex-soldados do corpo de policia Agostinho José Defensor, José da Costa Lima e Francisco Gomes Ferreira, os quaes teem de seguir para o termo da Gloria de Goitá, onde estão sendo processados.

Com destino ao asylo da Tamarineira foram igualmente recolhidas as alienadas Joanna de tal e Antonia de tal.

— Antehontem, ás 9 1/2 horas da manhã, falleceu repentinamente, ao chegar á estação da Mangabeira de Cima o trem da via-ferrea de Caxangá, no qual ia de passagem, o subdito portuguez José de Souza Menezes, de 80 annos de idade e de profissão jardineira.

Da vistoria a que procedeu o Dr. Joaquim Loureiro, verificou se ter sido a morte de Menezes proveniente de uma lesão cardiaca.

— Communicou me o delegada de S. Lourenço da Matta, que hontem á noite e em um rancho existente em terras do engenho Moçambique deu se um conflicto entre diversos individuos que se achavam jogando alli, do qual resultou sahirem feridas quatro pessoas e morto Francisco de Souza, tendo sido apontado como autor desses crimes um tal José Moca, que foi preso e recolhido á cadeia.

Contra o delinquente abrio se inquerito.

— No dia 26 do mez findo, ás 8 horas da manhã ao chegar a estação de Catende o trem de carga do Prolongamento, aconteceu o guarda freio Antonio Carlos sahir entre dous carros na occasião em que procurava passar da coberta de um para a do outro, ficando gravemente ferido.

O delegado respectivo procedeu a tal respeito na fórma da lei.

— Ao delegado do termo de Garanhuns apresentou se voluntariamente e foi recolhido á cadeia respectiva o réo Miguel Mauricio Wanderley, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

— Foi capturado pelo Dr. delegado do 2.º districto da capital e está recolhido na Casa de Detenção o individuo de nome Claudino Fernandes dos Santos, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

— Entraram em exercicio:

João Cancio Cavalcante de Albuquerque, subdelegado do districto de Tigipió, na qualidade de 1.º supplente.

Antonio Ferreira Lobo, subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1.º supplente.

Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, subdelegado do 1.º districto de Páo d'Alho.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1.º DE MARÇO DE 1890

Henrique Florentino da Silva Santiago officio do inspector da instrucção publica, sob n. 31.—Informe o Dr. contador.

Officio do director das obras publicas sob n. 14 idem do mesmo, sob n. 116, Lopes Magalhães & C., José Theotonio Pereira de Carvalho, contas do collector da Escada, referentes ao exercicio de 1886 e 1887, idem do de Nazareth do exercicio de 1886 e 1887, idem do mesmo do de 1888, idem do commandante do corpo de policia relativa ao mez de Dezembro ultimo, idem do mesmo do mez de Janeiro findo, idem do collector do Limoeiro do exercicio de 1886 e 1887, idem do mesmo do de 1888, idem do de Páo d'Alho do exercicio de 1886 e 1887.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Officio do governador do bispado de 28 de Fevereiro findo.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Argemiro Leodegario de Senna Santos.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

Antonio da Silva Ramos.—Ao administrador da Recebedoria para cumprir o despacho da junta.

Ponto dos empregados da Bibliotheca, Instrucção Publica Escola Normal e Gymnasio Pernambucano relativos ao mez de Fevereiro findo.—Ao thesoureiro para os devidos fins.

Gerente da Companhia de Santa Thereza.—Sim.

Marianna Lins de Albuquerque.—Ao Dr. contador para attender.

Officio do inspector da Instrucção Publica, sob n. 30.—Ao thesoureiro para os devidos fins.

Officio do collector de Timbaúba de 25 de Fevereiro findo.—Ao Dr. contador para fornecer.

José de Azevedo Antunes Guimarães.—Sim.

Francisco Antonio do Couto.—Informe o administrador da Recebedoria.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Idem.

Tenente José Severino de Almeida Pedrosa, officio do Dr. chefe de policia sob n. 187, idem do mesmo sob n. 369, idem do collector de Goyanna de 21 de Fevereiro findo, Ulysses Colombo Simões, Pompeu de Carvalho Soares Brandão, Manoel José de Magalhães, officio do administrador da Recebedoria sob n. 52.—Informe o Dr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia sob n. 375.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Commendador Antonio José Machado, Francisca Baptista do Rego. Maria Magdalena da Conceição.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

EXTERIOR

França

Diz o *Siécle* que em consequencia da condemnação dos Srs. Lesquerre e Habert, pronunciados pelo tribunal da relação de Pariz, o conselho da ordem dos advogados tenciona dar a sua demissão.

— A camara dos deputados approvou o projecto de lei, que cria novos regimentos de cavallaria.

— Em Mans, o Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros, ao inaugurar a Bolsa do commercio, d'aquella praça, affirmou novamente no seu discurso que o programma politico do gabinete consiste em estudar a resolução das questões economicas e dos problemas sociaes.

Fallando da reforma das pautas aduaneiras, disse que o gabinete procurará conservar a balança igual entre todos os interesses.

« A tarefa é difficil, mas com boa vontade, havemos de resolver o problema. O gabinete, emquanto gosar da confiança do parlamento e do paiz, ha de continuar a sua obra de apasiguamento, de concordia e de progressos sem se deixar intimidar pelas fanfarronadas ameaçadoras das facções vencidas nem pelas narrações phantasistas de suppostos dissentimentos entre os ministros ».

— O Sr. Tirard, discursando a 9 de Fevereiro no banquete da Bolsa do commercio, disse:

« Esforçamo-nos por fazer prevalecer uma politica de legalidade e apasiguamento. e por assegurar a grandeza do paiz tanto no exterior, como no interior ».

Depois affirmou a união do gabinete, e concluio fazendo um brinde ao exercito, cuja valentia não é ameaça para ninguem, mas unicamente penhor de segurança para o paiz ». Applausos.

Como o Sr. Vilfeu, deputado monarchista, proferisse um discurso criticando o governo respondeu-lhe o Sr. Constant, ministro do interior, dizendo:

« Viemos aqui encontrar amigos, e não procurar conselhos. Não é nos banquetes, mas n'outra parte, que recebemos os conselhos e as ordens da nação. O paiz quer a republica parlamentar, e o governo ha de mantel-a ». Applausos.

— Foi rejeitada pela camara por 328 votos contra 71 a proposta do Sr. Cazenave, para revogar a lei de exilio contra os chefes das antigas familias que reinaram em França, e contra os seus herdeiros directos. O ministro da justiça disse:

« Não é no dia seguinte a um periodo de agitação, e depois da alliança que sabeis, que podemos revogar a lei do exilio ».

— Um telegramma de Madrid para a *Independence Belge* diz correr alli com certa insistencia que apezar dos desmentidos, o conde de Paris effectivamente abdicou dos seus direitos em favor de seu filho, a exemplo de Isabel II, que renunciou do throno em favor de seu filho, que veio a reinar sob o nome de Affonso XII.

Esta decisão foi tomada muito recentemente, no conselho de familia que se realisou em Sanlucar, em casa do duque de Montpensier, e a que assistiram o conde de Paris, o duque de Chartres e o conde d'Eu. Fóra deliberado e assente renovar simultaneamente e com vigor o movimento da restauração orleanista em França e no Brasil. A viagem do conde de Paris a Cuba ligase com este projecto, sendo hoje a Havana o centro da acção dos legitimistas contra as instituições republicanas do Brasil.

Dizem alguns jornaes da Europa que todo este plano seria bem visto pela maior parte dos governos monarchicos europeus, sobretudo pela Austria e Allemanha. Parece que os partidarios dos Orleans, mesmo em Madrid, esperam que a candidatura do joven pretendente adquirirá em breve popularidade pela sua audacia em arrostar as leis da expulsão, entrando em França, o que contrasta frisantemente com o procedimento do general Boulanger em 1889.

— Um jornal de Bordéos diz que se celebrou effectivamente aquelle conselho de familia, em que se resolveu a abdicação do conde de Paris, mas não por motivos politicos e sim pelo estado de saude do conde, estado que determinara uma viagem a America.

— Bem contra o que toda a gente sensata espera, o governo francez entendeu dever fazer seguir aos seus termos o processo instaurado ao duque de Orleans pela contravenção - é o termo officialmente dado ao acto praticado—commettido pelo filho do conde de Paris.

O julgamento realisou se no dia 12, e o joven principe francez foi condemnado a dous annos de prisão. Está consummado o facto.

Ao presidente da republica resta o uso do direito de indulto, que provavelmente será exercido brevemente.

A audiencia do tribunal correccional para julgar o duque de Orleans abrio-se ao meio dia e 10 minutos O principe respondendo ao interrogatorio do presidente, disse textualmente:

« Peço permissão para me dirigir sem phrases ao tribunal. Vim a França para servir como simples soldado. Não faço politica. Com a politica só tem que ver meu pai, de quem eu sou filho submisso e fiel servidor. Não vim á camara, mas sim á repartição do recrutamento. Eu sabia a que me expunha. Isso não me deteve. Quiz servir a meu paiz no regimento. E' isto um crime? Amo o meu paiz. E' isto uma falta? Não me julgo criminoso. Não quero defender-me. Agradeço cordealmente aos meus advogados a sua dedicação, mas peço-lhes que me não defendam. Aprendi no exilio a honrar a magistratura do meu paiz; respeitarei a sua sentença. Se porém fôr condemnado aqui, estou seguro da absolvição dada pelos 200,000 recrutas da minha classe que mais felizes que eu, poderão servir o paiz ».

O presidente objectou:

« Sabeis que a lei vos prohibia servir no exercito francez ».

O principe respondeu:

« Eu não estaria na Conciergerie, se essa lei não existisse ».

O delegado do ministerio publico expoz no seu discurso de accusação que a lei, violada scientemente, deve ser applicada ao réo.

O Sr. Roupe defensor, allegou que o duque veio a França para fazer officio de soldado; não tomou conselho de ninguem senão da sua mocidade; fez um voto voluntario e pessoal, que honrará toda a sua vida.

O Sr. Rousse accrescentou:

« Desejo que nos dias de perigo tenhamos muitos mancebos com este. » (Applausos) Concluiu, dizendo que a lei militar, impondo a todos os francezes o serviço obrigatorio, destruiu os effeitos da lei de exilio.

Depois de curta deliberação foi proferida a sentença, condemnando o principe a dous annos prisão

A' sahida do tribunal, depois do julgamento, deu-se um incidente. Varios grupos gritaram: «Viva Orleans!» aos quaes responderam outros: «Viva a republica!»

Um dos grupos foi depor uma corôa no pedestal da estatua de Henrique IV, na Ponte Nova e gritou: «Viva o rei! Viva Orleans!» Um grupo dos contra-manifestantes gritou: «Viva a republica!» Interveio a policia, e effectuou 25 prisões!

Todos os manifestantes presos a 12 de tarde, foram soltos a noite, mas têm de comparecer perante o tribunal correccional por gritos sediciosos, e ultrages á autoridade.

Os jornaes parisienses emittem opiniões diversas, conforme os respectivos partidos, sobre a condemnação do duque de Orlens.

O *Jornal dos Debates* espera que o governo se não deixará dissuadir da clemencia pelas provocações realistas.

Assevera se que o duque de Orlens declarou aos seus advogados que não appellará da sentença.

O duque jantou com excellente appetite, depois do julgamento.

— O duque de Orlens ficou sujeito desde esse dia ao regimen dos outros, excepto para o alimento.

Designou 18 pessoas, das quaes sete parentes, que serão os unicos que o visitarão.

Findo o praso de 10 dias para appellação, será provavelmente transferido para a prisão de Loos, no norte.

— A *Liberte*, fallando da continuação do processo, diz ser opinião de que foi um erro dar importancia ao acto do duque de Orleans, sobre tudo depois da carta correctissima por elle dirigida ao presidente da republica. Depois a indifferenca,—accrescenta—com que a população parisiense acolheu a noticia da prisão e do processo, demonstra que o duque se enganou no caminho.

A *Liberté* terá modificado a sua opinião perante as manifestações que se seguiram á condemnação principe.

— Eis a carta que foi dirigida ao Sr. Carnot pelo duque de Orleans:

« Conciergerie, sabbado 8 de Fevereiro.

«Sr. Presidente.

« Em 1886 o governo de M. Jules Grévy expu sou-me de minha patria. Em 1890 o vosso governo faz mais: encarcera me.

« No momento em que pela segunda vez, uma dor immerecida me é imposta julgo da minha honra e do meu dever expor-vos por escripto o unico pensamento que me inspirou.

« Vim simplesmente, no dia em que completava os meus 21 annos, e apezar do meu luto, inscrever-me na administração do Sena para fazer os meus tres annos de serviço como soldado do exercito do meu paiz.

« Appello para todos os que têm no coração o amor pela carreira de soldado e pela bandeira tricolor, a recordação das glorias da França, como das suas feridas, o sentimento de que todo o francez deve á patria. Não receio o meu julgamento.

« Creio mesmo, Sr. presidente, não ter que receiar o julgamento da vossa consciencia. Se, com razão, vos honraes de contar entre os vossos antepassados um grande nome patriotico, admirar vos heis de que eu invoque a memoria de tantos principes, meus avós, mortos pela França, sobre os campos de batalha, e que, neto de Henrique peça para ser simples soldado?

«Peço vos, Sr. presidente, que aceiteis a segurança da minha alta consideração.

« Felippe, duque de Orleans.»

Se havia intenção politica e intuitos de comediante no procedimento do filho do conde de Paris, os seus 21 annos, e a sua attitude correcta no tribunal, o fim ou pretexto da sua entrada no territorio patrio, absolvem-n'o de tudo e devem tel-o tornado bastante sympathico á causa de que seu pai, pelo seu trato rude e altaneiro, tem afastado muitos amigos.

— Não foi o duque de Aumale, mas o de Joinville que primeiro foi visitar o preso.

O duque de Aumale fez se doente, para não ser o primeiro a fazer tal visita.

O *Estafette* opina que Felippe de Orleans não é cidadão francez. Funda-se para isto este periodico em que o codigo civil declara que perde a qualidade de cidadão todo aquelle que prestar serviço militar no estrangeiro, sem autorisação do governo nacional.

O principe, quando fez a sua viagem á India em 1887, acompanhado do coronel Perceval, alis

MUTILADO

ILEGÍVEL

tou se no exercito inglez, onde obteve a patente de alferes de cavallaria, fazendo serviço de guarnição, principalmente em Chabereta. Em 1889 deu baixa do serviço.

O consul francez de Bambaim levou estes factos ultimamente ao conhecimento do governo.

Quanto ao indulto parece que não será concedido, sem que o preso primeiramente o requeira.

— A 13 á noite, no *lunch* de 700 estudantes realistas, o duque de Luynes, em resposta a uma mensagem d'aquelles, proferiu uma allocução, elogiando o duque de Orleans, de quem disse que lhes trazia alli uma saudação fraternal.

A reunião acabou sem incidente; mas, no começo da festa, houve na rua uma contra manifestação, sendo que a policia effectuou algumas prisões.

O *Voltaire* affirma que em resultado dos *punch* será retirada ao duque de Luynes, a autorisação de visitar o duque de Orleans.

— A camara dos deputados, depois de vivos debates, decidiu por 318 votos contra 191 que se proceda a inquerito sobre a eleição do Sr. Piest, candidato da direita, que foi eleito por Saint-Dié contra o Sr. Julio Ferry.

— O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, communicando aos seus collegas o convite da Allemanha para a conferencia operaria, expoz as questões que é necessaria previamente esclarecer; pedirá pois a diplomacia allemã explicações supplementares antes de responder definitivamente.

— Corre que a Suissa desistio do seu projecto de conferencia analoga á da Allemanha, e que acceitará a proposta allemã.

— O Sr. Humbert, vice presidente do senado, vai ser nomeado primeiro presidente do tribunal de contas.

Belgica

A *Indépendance Belge* conta que na ultima sessão do conferencia anti escravista de Bruxellas a proposta belga tendente á prohibição completa da importação de armas de fogo em Africa foi definitivamente posta de parte, por haverem reconhecido os delegados da França, da Allemanha e Inglaterra, e varios outros dos seus collegas, que ella era impraticavel.

Foi substituida por uma outra proposta, nos termos da qual cada estado dos que teem possessões na Africa exercerá alli a administração das armas de fogo, isto é, uma fiscalisação e uma vigilancia directa sobre as que forem importadas no seu territorio, de modo que possa embargar a passagem a todas as remessas, que lhes pareçam destinadas aos caçadores de escravos. Quanto aos meios de execução, não estão ainda definitivamente resolvidos.

Tem havido negociações sobre o assumpto da importação dos alcools. Tomar-se-hão a respeito d'este commercio providencias differentes das que respeitam á importação das armas.

Os alcools serão onerados, na sua entrada em Africa, com um direito prohibitivo bastante elevado.

— Segundo a *Independance Belge*, foi agora apresentado á conferencia de Bruxellas um contra projecto inglez relativo ao direito de visita.

Nesse documento exprime se a esperança de que se chegará a um accordo entre as nações, porque as idéas emittidas pela França e pela Allemanha são em muitos pontos identicos.

Reconhece se que os principios em que assenta o projecto francez podem servir de base a um conjuncto de providencias preventivas e repressivas. Não póde, comtudo, o governo da rainha dissimular o seu pezar por vir o governo francez declarar que lhe é impossivel admittir os direitos reciprocos de vigilancia sobre os navios de vela na zona do trafico.

O governo britannico impõe aos seus plenipotenciarios uma reserva expressa, e recommenda-lhes que não derroguem os principios dos tratados celebrados anteriormente pela Inglaterra e os direitos que delles derivam. Não póde admittir que seja permittido aos agentes negreiros a navegarem livremente sob a bandeira dos estados que não estão em condições de fiscalisarem os abusos.

Querendo ir tão longe quanto possivel no caminho das concessões está resolvido a consentir em que a applicação do direito de visita se restrinja na zona determinada pelo projecto francez, com o fim de prevenir e de reprimir a usurpação e o abuso da bandeira.

O contra-projecto inglez contém as seguintes propostas:

1.ª Determinação da zona, em que se ha de exercer o direito de visita;

2.ª Restricção do direito de visita aos navios cuja tonelagem seja inferior a 500 toneladas;

3.ª Libertação dos escravos encontrados a bordo;

4.ª Alforria de todos os escravos que queiram viver a bordo de um navio de guerra;

5.ª Creação e organisação de centros internacionaes de informações;

6.ª Inserção no tratado internacional que resultar dos debates da conferencia das decisões que forem tomadas a respeito da repressão do trafico.

Italia

As exigencias dos estudantes de Napoles, que queriam a suspensão das aulas, por causa da *influenza*, obrigaram o prefeito de Napoles a tomar medidas de ordem publica, fazendo occupar a universidade pela força armada.

Na camara dos deputados o Sr Martini realisou uma interpellação sobre essas desordens universitarias em Napoles.

Respondeu o ministro da instrucção publica dizendo que a turbulencia dos estudantes obrigou as autoridades academicas a tomarem medidas energicas, e que elle ministro approvava a attitude das autoridades. O Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros do reino, declarou que as medidas tomadas foram perfeitamente justificadas. O incidente ficou terminado.

— Os governos da França e da Inglaterra convidaram o da Italia a unir se a elles, afim de estabelecerem as condições a pôr para o reconhecimento do governo de presidente do Haiti.

— A 10 de Fevereiro effectuaram se em Roma as manifestações projectadas para celebrar o anniversario da revolução republicana de 1849, apezar de haverem sido prohibidas. Os oradores fizeram calorosamente a apotheose de Mazzini. A policia só interveio para impedir comparações entre o regimen republicano e o monarchico. A população conservou-se completamente indifferente a estas demonstrações.

Foram seis as conferencias realisadas nas associações republicanas. A tropa esteve de prevenção.

— A manifestação ficou reduzida a um passeio ao Capitolio, onde foram coroados os bustos de Mazzini e de Garibaldi.

— Na sessão de 13 da camara dos deputados, o Sr. Mazzlein perguntou ao Sr. Crispi que diligencias tencionava fazer na questão anglo portugueza, para que segundo o art. 12 da convenção de Berlim seja submettida a arbitramento no interesse da paz e da civilisação.

O Sr. Crispi disse que, estando abertas negociações a esse respeito, não podia responder.

— Segundo noticias de Massuah, regressaram já a Asmara as tropas italianas.

Despachos de Massuah dão noticia de ter havido no dia 26 de Janeiro uma batalha entre Dejeac e Sejon, na qual parece que fora batido e gravemente ferido Ras Alula.

Santa Sé

O papa quando testemunhou ao shah da Persia o seu reconhecimento pela protecção concedida aos catholicos, n'aquelle paiz, enviou lhe por intermedio do governo francez, as insignias da grã cruz da ordem de Pio IX.

— Falleceu o cardeal Pecci, irmão do papa.

— O pontifice não poude assistir a beatificação do padre oratoriano Ancuna, por estar ligeiramente indisposto de saude.

— No dia 7 de Fevereiro effectuou-se em Roma, com as formalidades canonicas, a beatificação solemne do veneravel João Juvenal Ancina, bispo de Saluces, e religioso da congregação do Oratorio.

— O papa recebeu de quasi todos os soberanos da Europa telegrammas de pezames pelo fallecimento de um irmão o cardeal Pecci.

— Diz o *Capitan Fracassa* que o papa continúa doente. Depois da morte de seu irmão, o cardeal Pecci, ainda não sahio dos seus aposentos. Passa os dias rezando, não querendo receber pessoa alguma. No dia 12 teve seu desfallecimento, mas foi passageiro.

— Consideravel multidão tem visitado o palacio Barberini para ver o cadaver do cardeal Pecci.

— Diz o *Times* que um decreto do papa, com data de 30 de Janeiro, autorisa os bispos catholicos de todos os paizes, em que grassou a epidemia da influenza a dispensaram os seus diocesanos da abstinencia, na proxima quaresma, convidando os catholicos a frequentar mais assiduamente os officios divinos, e a multiplicar os actos de caridade, invocando a misericordia divina, « porque é evidente que a epidemia é uma manifestação da colera de Deus, motivada pela immoralidade e pelos crimes do genero humano. »

Inglaterra

Em Inglaterra ha quem tenha prenuncio dos perigos que corre, n'um futuro mais ou menos proximo, aquelle colloso do poderio e do egoismo, perigos filhos da sua insaciavel avidez, e da falta de respeito pela propriedade alheia e pelos mais sagrados principios do direito internacional.

Sir Charles Dilke, homem importante na politica do reino unido, e que foi ministro no ultimo gabinete Gladstone, acaba de publicar um trabalho que intitulou *Problemas da Grã Bretanha*, e que é um verdadeiro grito de alarme no mundo britannico.

O seguinte breve trecho do livro dá uma idéa da these que sir Charles Dilke sustenta.

Diz elle:

« O perigo que encontramos no nosso caminho está nas enormes forças do militarismo europeu, que podem esmagar o antigo paiz, e destruir a integridade do nosso imperio antes que as communidades novas de que se compõe a hajam fortificado até o ponto de poder resistir a um ataque.

« E' possivel que a Grã-Bretanha seja impellida, no prazo de alguns annos, a uma guerra subita, de que não possa restabelecer-se, uma das consequencias de tal acontecimento seria a perda do Canadá, das Indias, e a Australia declarar-se hia independente. »

— No dia 5, lord Salisbury veio a Londres pela primeira vez, depois da sua doença, e presidio ao conselho de ministros, que se occupou exclusivamente em combinar os termos do discurso da corôa para a abertura do parlamento no dia 11 de Fevereiro.

— Houve na madrugada de 5 uma explosão de grisú na bulheira do Aberyghan, perto de New-Port, no principado de Galles.

Ficou de todo interrompida a communicação com o interior da mina, onde estão 300 homens.

Já foram tirados da bulheira de Aberyghan 171 cadaveres.

Receia-se que o numero das victimas suba a 200.

— Em presença da opinião favoravel do conselho do almirantado, vai proceder-se á construcção de dokas em Gibraltar.

— O discurso da corôa na abertura do parlamento, depois de se referir ao incidente anglo portuguez, e á conferencia anti escravista actualmente reunida em Bruxellas, termina os assumptos internacionaes annunciando que está celebrada uma convenção commercial com o Egypto; consigna a melhora da situação na Irlanda, e a diminuição dos crimes agrarios, e promette outros melhoramentos, incluindo um projecto a favor das classes operarias.

O discurso da corôa diz que são amigaveis as relações da Grã-Bretanha com as potencias estrangeiras. Depois accrescenta:

« Uma força armada, sob o commando d'um official portuguez, foi enviada o outonno passado, da colonia de Moçambique a um territorio, onde se tinham formado colonias britannicas, e onde ha tribus indigenas, que foram tomadas sob minha protecção. Deu se um conflicto com derramamento de sangue, e commetteram-se actos, que são incompativeis com o respeito devido a bandeira d'este paiz. O governo portuguez prometteu a meu pedido, retirar as suas forças militares do terretorio de que se trata. Espero vivamente que a conferencia de Bruxellas ha de fazer vingar a grande causa da suppressão da escravidão. »

Na camara dos lords, lord Ramsay pedio para ser immediatamente discutida a resposta ao discurso da corôa, dizendo:

« Espero que a pendencia com Portugal, nosso antigo amigo e alliado, seja proximamente terminada a aprazimento de ambas as nações. »

Lord Granville disse: « Visto que a questão portugueza diz respeito a uma nação, com a qual a Inglaterra teve demoradas relações historicas é dever da opposição parlamentar discutir essa questão. » E accrescentou: « O tom do despacho de lord Salisbury podia ter sido mais moderado, para não irritar, sem necessidade, esse pequeno paiz orgulhoso da sua posição colonial. »

Lord Salisbury respondeu:

« Causou nos necessariamente pezar o termos uma pendencia com um antigo alliado, mas creio quão tão depressa a correspondencia seja submettida á camara, esta verá que Portugal foi advertido bastantes vezes durante os ultimos dous annos, de ser impossivel acceitar as suas pretenções sobre territorios habitados por tribus collocadas debaixo da protecção ingleza, ou occupados por colonos inglezes nas margens do Chire e do lago Nyassa. Não desejariamos ter levado o assumpto aquella solução, se Portugal não tivesse enviado o major Serpa Pinto com força armada, originando bastantes conflictos, e arreando, sobretudo, violentamente a nossa bandeira.

« Foi-nos, pois, absolutamente impossivel consentir que os indigenas da Africa julgassem que somos incapazes de defender os nossos protegidos, ou os negociantes, que lá formam centros de colonisação.

« Perigo existiria, se dessemos muito tempo para o exame dos nossos pedidos, porque a decisão passaria dos conselhos dos homens de Estado para o povo, e então a decisão seria a favor da resistencia, que levaria ao derramamento de sangue, e a perigo para a integridade de Portugal; portanto, julgámos necessaria uma pressão maior, tanto no interesse de Portugal, como no da Inglaterra. »

Lord Salisbury terminou dizendo que o Sr. Johnston, quando passou por Lisbôa não recebeu nenhumas propostas que implicassem o abandono das colonias no Chire e no lago de Nyassa.

A resposta aos discursos da corôa foi seguidamente approvada.

As folhas de Lisboa dizem que lord Salisbury *faltou á verdade especialmente na declaração relativa as negociações de Johnston.*

O seu emissario não somente recebeu, mas acceitou, e transmittio ao governo britannico propostas, que implicavam, por parte da Inglaterra, o abandono das colonias Blantyre e Mulala, e de toda a região ao sul do Nyassa.

Lord Salisbury promptificou-se a acceitar essas propostas, se as acceitassem tambem os missionarios escocezes.

Ha d'isso documentos.

— No dia 12 entrou em discussão na camara dos communs a resposta ao discurso da corôa.

O Sr. Gladstone lamentou o conflicto diplomatico com a antiga alliada nação portugueza, mas fôra um caso para prompta acção; censura comtudo os termos em que os pedidos justos da Inglaterra foram transmittidos ao governo portuguez.

O ministro, Sr. Smith, respondeu-lhe no mesmo sentido em que está concebido o discurso de lord Salisbury na camara dos pares.

— Sir James Ferguson, secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, disse na sessão de 12:

« Espera que a publicação da correspondencia diplomatica dissipará consideravelmente o equivoco em que labora o povo portuguez; as relações entre os dous governos são amigaveis.

Portugal suggerio a idéa de submetter a questão a arbitramento, mas a Inglaterra considerou o arbitramento inapplicavel á questão.

— O Sr. Howorth, deputado conservador, disse que os portuguezes, entre os quaes nasceu, apezar de alguns defeitos, teem qualidades excellentes; ainda que os animos estejam exasperados, é preciso distinguir entre o governo e o povo; o povo ignora os factos.

O orador, embora desejando ver sustentados firmemente os pedidos inglezes justos, espera que se hão de achar meios de acalmar os sentimentos fomentados pelos republicanos, cujo fim é a anarchia.

— O Sr. Labouchere, deputado gladstoniano declarou que a França e a Hespanha acham que a Inglaterra não tem razão, e queixam se de que o Sr. Johnston e Buchanan annexaram o territorio quando o major Serpa Pinto foi á região do Nyassa; de qualquer modo o arbitramento é desejavel; é preciso determinar as respectivas espheras de influencia, e pedir que o Zimbeze seja conservado aberto á navegação.

O Sr. Munro Fergusson, deputado por Leith (liberal gladstoniano), disse ter esperança de que brevemente se apague todo o vestigio da difficuldade.

Sir James Fergusson, secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, insistio em que a correspondencia prova quasi a ausencia total de toda a ameaça contra Portugal, e a ausencia de sarcasmo; cumpre admirar o sentimento nacional fortissimo de Portugal, ainda que baseado n'um juizo erroneo.

« Não temos nenhuma razão para nos queixarmos da protecção concedida aos subditos inglezes em Lisboa pelo governo portuguez.

« O arbitramento é impossivel, como lord Salisbury demonstrou. »

— Acaba de ser distribuida ao parlamento a correspondencia diplomatica trocada nos ultimos dous annos entre a Inglaterra e Portugal.

Esta correspondecia, que é volumosa, compõe-se de 303 documentos, que abrangem o periodo desde 22 de Junho de 1887 até 28 de Janeiro de 1890.

— Lord Salisbury, alto chanceller, apresentou á camara dos lords o relatorio da commissão de inquerito *Times* Parnell, e disse que será distribuido por todos os membros da camara o mais breve possivel.

— O relatorio da commisão *Times* Parnell dará lugar a uma longa discussão, que retardará muito a votação da resposta ao discurso da corôa.

Prevê se que a sessão legislativa correrá muito agitada, e que a opposição ha de esforçar-se por apressar a hora do appello ao paiz.

— Effectivamente vae grande movimento nos circulos parlamentares, em consequencia da distribuição do relatorio da commissão sobre o caso *Times* Parnell.

O relatorio desculpa os accusados de participação directa nos crimes commettidos na Irlanda, mas tende a estabelecer a sua responsabilidade moral na applicação do systema que deu lugar a esses crimes.

Os deputados governamentaes applaudem com enthusiasmo estas conclusões; os irlandezes e os gladstonianos protestam vivamente.

Prevêem se longos e violentos debates na camara.

— A camara dos communs rejeitou por 260 votos contra 211 a moção sir William Vernon Harcowrt para se declarar que a publicação feita pelo *Times* das cartas falsamente attribuidas ao Sr. Parnell era uma violação dos privilegios da camara.

Em seguida foi approvada uma emenda declarando o contrario.

— O candidato unionista Parker Smith foi eleito por 4148 votos contra 3929, que obteve o candidato gladstoniano Tennent.

Allemanha

— São aguardadas com grande interesse as eleições, que devem realisar se em 20 de Fevereiro para o reichstag allemão.

O que dá uma feição especial a esta lucta são os grandes esforços e a actividade extrema que está empregando o partido socialista para fazer triumphar o maior numero possivel das suas candidaturas.

Este facto preoccupa vivamente as altas regiões governativas; e o imperador sob o imperio desta preoccupação, mostra agora particular interesse pela classe operaria.

E' a esta nova tendencia de Guilherme II, que se attribue o ter largado a pasta do commercio e da industria o principe de Bismarck que não está inteiramente de accordo com o soberano nos processos a usar para com o socialismo.

Agora o *Mensageiro do Imperio* publicou dous documentos importantes.

O primeiro é uma carta dirigida ao chanceller, em que lhe declara que está resolvido a concorrer para o melhoramento da sorte dos operarios afim de que a industria allemã possa affrontar a concurrencia do estrangeiro, porque qualquer quebra que soffresse a industria nacional, redundaria em ruina, tanto dos patrões, como dos operarios.

Está o imperador persuadido de que os outros governos estarão resolvidos a cooperar na mesma obra.

Por isso deseja que os embaixadores da Allemanha, da França, Inglaterra, Belgica e Suissa perguntem officialmente aos governos, junto dos quaes estão acreditados, se estão dispostos a entrar em negociações com o fim de se chegar a um accordo internacional sobre a possibilidade de se dar satisfação ás necessidades e as aspirações dos operarios, manifestadas nas *grèves* dos ultimos tempos.

Aquelle documento termina nos seguintes termos:

« Logo que a proposta seja admittida em principio, o chanceller será encarregado de convidar todos os governos, que se interessem no assumpto, a reunirem-se n'uma conferencia, em que estas questões sejam tratadas. »

No outro documento dirigido ao ministro do commercio, diz o imperador que ao subir ao throno, impoz-se a tarefa de proteger as classes pobres, inspirando se no espirito christão.

As providencias que os poderes legislativos e administrativos teem tomado para melhorar a situação dos operarios, sendo preciosas e sensatas, não teem bastado para satisfazer ao fim que se propõem.

E' preciso completar a lei sobre os seguros e dar satisfação ás reclamações das classes trabalhadoras, em tudo em que forem justas.

Compete ao governo regular a direcção do dia de trabalho, por forma que sejam salvaguardados a saude e os interesses moraes dos operarios.

Para a manutenção da paz entre estes e os patrões deve assegurar se á representação dos primeiros por homens que tenham a sua confiança, e que sejam encarregados de defender os seus interesses nas negociações com os patrões e com as autoridades.

O imperador deseja que, no que respeita á protecção economica que deva dar se aos trabalhadores, as minas do estado possam tornar se instituições modelos.

Quanto ás minas particulares, pretende que se crie uma inspecção analoga á que ha para os estabelecimentos industriaes.

Como se vê, Guilherme II tem um vasto programma de socialismo do estado.

Sera esse programma puramente occasional e tendente a moderar os impetos dos socialistas perante a urna ou o imperador propor-se-ha proseguir na pratica dos taes principios em todo o decurso do seu reinado?

Não sabemos; mas o que temos por certo é que os planos do imperador, as suas excellentes promessas não conseguirão desarmar o socialismo allemão, que não se contenta com a acção protectora do estado, mas é essencialmente revolucionario, como se deprehende dos principios affirmados nos seus congressos.

— O principe de Bismarck deu-nos ha poucos dias uma grande surpreza.

Pedio ao imperador a sua exoneração de ministro do commercio e da industria do reino da Prussia.

Guilherme II concedeu-lh'a e nomeou para o substituir o Sr. Berlepsch, presidente superior da provincia rhenana.

Nada fazia prever este acontecimento, perfeitamente inesperado.

A *Gazeta de Colonia* acudio a dizer que, se o chanceller exprimio o desejo de ser exonerado do ministerio do commercio e da industria, foi isso devido a estar concluida a sua obra, pois que elle fez votar os direitos protectores da industria e as leis de soccorros mutuos a operarios.

O Sr. de Bismarck sente necessidade de descançar.

Esta é a explicação dada pela folha officiosa, mas parece que a razão foi outra.

Na occasião em que differentes potencias em estreitas relações com a Allemanha vão novamente examinar a questão das suas convenções commerciaes, não se poderia reputar concluido o papel do chanceller.

Para um ministro da industria seria muita mesquinha a tarefa de só fazer votar as leis de soccorros mutuos á velhice e á invalidez.

O ultimo discurso da corôa designava aquellas leis como uma simples etape, e annunciava outras providencias tendentes a melhorar o bem estar das classes operarias; o Sr. de Bismarck parece que não devia declinar a missão de as fazer converter em leis.

O mesmo jornal a que nos referimos, accrescenta que ás attribuições do novo ministro vão reunir-se os assumptos relativos a minas, que que até agora têm estado a cargo do das obras publicas.

Este facto e certas circumstancias que se deram antes da nomeação, parecem explicar sufficientemente esta inesperada e repentina mudança ministerial.

Em Berlim vê-se em tudo isto uma consequencia do intuito revelado por Guilherme II de proseguir na politica de influencia directa, de mediação pessoal, que inaugurou por occasião das *grèves* de Maio do anno passado, e que continuou a seguir em Novembro quando se deram as das minas de Sarre.

A lentidão com que caminhou o inquerito administrativo mineiro corroborou no imperador a tendencia para as resoluções rapidas, e o seu desagrado pelos antigos processos de tratar o assumpto. Sabe-se, pelo contrario, pela linguagem dos jornaes officiosos mais autorisados, como a *Gazeta da Allemanha do Norte*, que o chanceller é de opinião differente, entendendo que á *indisciplina* dos trabalhadores se respondesse fazendo valer com energia o principio da autoridade, segundo as nossas tradicções. Em vista das novas difficuldades que prevê, o imperador quiz ter junto de si um conselheiro que conhece de perto os homens e as cousas d'aquelle meio especial.

Allemanha

O discurso do imperador Guilherme na abertura do conselho de estado a 14 de Fevereiro caracterisa a sua tarefa, como muito séria e cheia de responsabilidade: a protecção dos operarios contra a sua exploração arbitraria, que tem sido e é a força d'elles, a restricção do trabalho dos menores, a consideração da posição importante das mulheres nas familias dos operarios, tudo isto é capaz de regulamento melhor; mas é importantissimo examinar escrupulosamente até que ponto a industria póde supportar os encargos elevados das despezas de producção, sem ser prejudicada nos mercados do mundo. A resolução feliz d'estas questões, que dominam o nosso tempo, é tanto mais importante que está em relação reciproca com o accordo internacional proposto por elle imperador, e não é menos importante para assegurar as relações pacificas entre patrões e os operarios em relações com os empregados dos governos.

Ao lado das medidas de estado, deve ficar para a escola e a igreja pleno campo de desenvolvimento.

As propostas serão immediatamente submettidas ao conselho de estado, e devem ser deliberadas por duas secções d'ella, a saber: pelas duas commissões de commercio e industria e dos negocios de administração interna, ás quaes o imperador addirá peritos.

As commissões devem reunir-se no dia 26 de Fevereiro.

O imperador nomeou relator o Sr. Miguel, e co-relator o Sr. Jenke, conselheiro interino da fazenda.

— Dizem de Berlim que os jornaes conservadores e os nacionaes liberaes mostram grande reserva com relação aos rescriptos imperiaes. Persistem sobre as difficuldades praticas do projecto do imperador. Reproduzem com cuidado as apreciações desfavoraveis ou reservadas da imprensa estrangeira, e alludem ao enthusiasmo manifestado pelos jornaes progressistas e socialistas. Commenta se muito a falta da referenda do chanceller nos dous rescriptos, assim como a demorada conferencia que o principe de Bismarck teve com o grande industrial Sturmn.

E' notorio que na Bolsa, a baixa que houve nos fundos, nos ultimos dias, foi motivada pelos rescriptos imperiaes. Appareceu sobretudo á venda grande numero de titulos.

Um dos chefes do partido progressista M. Hænel publicou na *Freisinnige Zeitung*, um artigo muito elogiado a favor do imperador.

N'uma reunião eleitoral, o socialista Woolmar declarou-se muito satisfeito com a victoria que o socialismo acabava de alcançar. « Agora que estamos em vesperas de ver realisados os nossos desejos, é o momento opportuno de votar em favor dos candidatos socialistas. »

— O governo allemão encommendou oito novos cruzadores a um estaleiro de Stettin.

Tres d'esses cruzadores serão destinados ao serviço da costa oriental da Africa. Estes barcos devem ser de grande velocidade, e deitarem por hora mais duas milhas do que qualquer cruzador francez.

— Diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* que a Allemanha sondará officialmente a Inglaterra, a França e a Belgica sobre a regulamentação internacional do trabalho, porque n'esses paizes se teem dado movimentos analogos aos da Allemanha; a Suissa será tambem sondada, porque ha muito se occupa de regulamentar a questão de trabalhos; a Allemanha sondará igualmente outros paizes, onde existe a questão do trabalho, como a Italia, a Dinamarca, a Suecia, etc.

— Corre nos centros parlamentares de Pariz que a resposta do governo francez ao convite da Allemanha para a conferencia operaria, será negativa.

Paizes Baixos

Parece que não haverá crise ministerial na Hollanda. O ministro das colonias não retirará o seu pedido de demissão; mas o governo considerará a rejeição do orçamento das colonias como questão de ministro e não de gabinete.

Não se sabe, porém, quem substituirá M. Kenchenier.

Suecia

A 4 de Fevereiro, na abertura do *storthing*, o principe real Gustavo leu o discurso da corôa, annunciando a reforma do recrutamento militar.

Russia

O czar, tendo recusado á familia Hohenloh autorisação para tomar posse das propriedades que esta havia herdado na Russia, resolveu fazer acquisição das mesmas propriedades.

Esta compra augmentará consideravelmente os bens prediaes do imperador, que já era o maior proprietario territorial do globo.

Possue elle, com effeito, entre outros muitos, uma propriedade que mede, por si só, mais de cincoenta milhões de hectares; isto é approximadamente a superficie da França.

— Um telegramma de S. Petersburgo para o *Daily News*, diz correr alli o boato de que o governo russo tenciona expropriar os proprietarios allemães na Curlandia e na Livonia.

— Annuncia-se a segunda emissão do emprestimo de 90 milhões de rublos, em resultado do reembolso dos emprestimos anglo hollandez de 1864 e 1868, e da conversão do emprestimo de 1855.

— O governo russo resolveu restabelecer a sua representação diplomatica no Mexico, interrompida ha bastantes annos.

Bulgaria

Descobrio se em Sophia uma conspiração militar, sendo preso o major Panitza de quem muito se fallou ha dous annos.

— Por ordem do principe Fernando celebrou-se na cathedral de Sophia um officio funebre suffragando a alma do duque de Montpensier. Assistio a princeza Clementina, o corpo diplomatico, os ministros, os funccionarios publicos e os officiaes militares.

— O *Herald* de New-York publica um telegramma de Bucharest, no qual se diz que o major Panitza e outros quatro officiaes superiores do exercito bulgaro, implicados n'uma conspiração, foram executados secretamente, á noite.

A noticia causou impressão tanto mais profunda, quanto se suppõe que esses chefes, d'antes muito affeiçoados ao principe Alexandre de Battenberg, foram perseguidos pelo facto de se opporem ás negociações do ministro da guerra, coronel Mankursff, a quem apoia com toda a sua influencia o seu cunhado, o presidente do ministerio Stambuloff.

Até agora nada confirmou a noticia propalada pelos ministeriaes, de que os alludidos chefes pretendiam sequestrar o principe Fernando.

— Noticias particulares de Sophia asseveram que não houve alli verdadeira conspiração, mas que no exercito reina grande descontentamento produzido pelas maneiras dictatoriaes do presidente Stambuloff e de seu cunhado o ministro da guerra. A acção russa é completamente estranha ao acontecimento; a situação na Bulgaria está muito tensa; Stambuloff não tem confiança em ninguem; depois de dous annos de tranquillidade relativa, a Bulgaria parece entrar na éra das surprezas.

— As noticias da Bulgaria são realmente contradictorias. O governo contra o major Panitza conserva-se mysterioso. O major é muito popular na Bulgaria. E' um official rico e aventuroso, mas pouco disciplinado. Addido ao estado maior do principe Fernando, fazia-lhe caretas nas costas. Uma vez sorprehendido a deitar-lhe a lingua de fóra, foi preso. Depois começou a fazer propaganda contra o governo; e, como tinha a bolsa recheiada, era prodigo em fornecer vinho aos officiaes, e nunca perdeu ensejo de dizer mal do principe e dos ministros.

Insinuava se tanto, que o proprio perfeito de policia, encarregado de o vigiar, se tornou seu amigo e confidente. Não se trata, pois, senão de criancices e de propositos incoherentes.

Provavelmente a conspiração foi contra a loucura do major, que desta vez amargará seriamente todas as suas leviandades e todos os seus desmandos. Correu que elle tinha sido fuzilado; mas esse boato já foi categoricamente desmentido. O major Panitza está preso, e o seu processo corre os tramites regulares. Pelo menos é o que asseguram os orgãos officiosos do governo bulgaro.

Roumania

A camara dos deputados, segundo as ultimas noticias de Bucharest, rejeitou o requerimento para serem processados todos os antigos ministros apontados no relatorio da commissão informadora.

AFRICA

Egypto

Tem-se guardado silencio sobre o estado das negociações entre a França e a Inglaterra, para a conversão da divida privilegiada no Egypto.

Como é sabido, a França só consentia ao principio em annuir á conversão com a clausula do governo inglez fixar a data em que as suas tropas evacuariam o Egypto.

Como a Inglaterra não tenciona arredar d'alli pé, tem se recusado sempre a acceitar essa condição; mas, como tambem não quer desistir de effectuar a conversão da divida, recorreu a um artificio. Fez que o governo egypcio promettesse a abolição do trabalho obrigatorio, cuja falta será compensada pela diminuição de encargos que da conversão resulta. Quiz assim arranjar uma armadilha ás idéas humanitarias e liberaes do povo francez.

O governo da republica não quiz de modo nenhum obstar a que se realise a suppressão do trabalho obrigatorio, e consentio por isso proseguir nas negociações, a respeito das quaes appareceram agora finalmente os seguintes esclarecimentos n'um artigo do *Figaro*.

Parece que, sem a França reconhecer o protectorado inglez no Egypto, e sem a Inglaterra fixar o momento da retirada das suas tropas, se chegou ao seguinte plano de conciliação:

« A França concederá a sua annuencia á conversão, não pondo assim obstaculo a que seja supprimido o trabalho obrigatorio; mas as economias resultantes d'aquella operação financeira serão depositadas n'uma caixa de reserva, que será administrada por dous delegados francezes, e outros dous inglezes. Quando os fundos recolhidos n'aquella caixa subirem á quantia de ... 700,000 libras egypcias, segundo pretende a França, ou de 2.000 000, conforme quer a Inglaterra, o excesso sobre tal quantia será applicado á reorganisação do exercito egypcio e as obras da defeza do Egypto. »

Como a Inglaterra tem dito sempre que evacuará aquelle paiz no dia em que as suas tropas deixarem de ser precisas no valle do Nilo, preparar a reorganisação do exercito egypcio é preparar a evacuação.

Apezar de affirmar o articulista do *Figaro* que as duas potencias chegaram já a um accordo, nos termos que ficam indicados não se nos affigura verosimil que a boa fé do governo francez chegue até o ponto de suppôr que por aquelle modo prepara a evacuação do Egypto.

A Inglaterra não está resolvida a abandonar o Egypto; e, seja qual for o estado da ordem publica e da segurança n'aquelle paiz, ha de arranjar sempre pretexto para continuar a occupal-o e a exploral-o. Quando outro se lhe não depare, arranja uma nova aggressão de Derwiches, e por lá vae ficando.

O articulista do *Figaro* conclue nos termos seguintes as considerações que dedica ao assumpto:

« Pela minha parte, creio pouco n'esta famosa evacuação, que nunca se fará; mas emfim já é um bello resultado ter podido deixar a questão aberta.

« O accordo franco inglez sobre a questão do Egypto, ainda depois das mutuas concessões, que os dois paizes acabam de fazer não póde deixar de ser provisorio; mas no nosso tempo só o provisorio é que dura, e é por isso que devemos felicitar-nos pelo habil geito que se encontrou para dar a questão.

« Conviria, por exemplo, que os jornaes inglezes mudassem de linguagem, e não se estivessem divertindo em derramar oleo sobre um fogo que está muito coberto de cinzas, na verdade.

« A proposito da questão das pescarias na Terra-Nova, certos jornaes, com o *Standard* á frente, lançam contra nós punhados de injurias. E' agora o momento para isso? Ou deve applicar-se aos inglezes a phrase do grego: « Tu gritas, logo não tens razão! »

E' muito possivel, porque o bom direito está do lado da França na questão da Terra-Nova.

Saibam os inglezes que não haverá camara franceza que declare que a questão das pescarias da Terra-Nova não interessa á França.

A lição egypcia produzio os seus fructos... muito tarde, é verdade.

— Partio, a 6, de Londres para o Egypto, o Marquez de Hartington.

Zanzibar

A esquadra ingleza que estava n'este porto recebeu ordem de dispersar a 10 de Fevereiro.

Parte dos navios regressaram á Europa.

— Um telegramma de Zanzibar annuncia a morte do sultão Seyyid-Khalifah.

O fallecido soberano foi substituido por seu irmão. Reinava completo socego.

O sultão Seyyid Khalifah morreu de repente. A noticia causou profunda impressão em Londres porque a attitude do successor d'aquelle monarcha, cujo reinado foi tão curto, poderia influir nas questões pendentes entre inglezes e allemães a respeito de alguns territorios da Africa Oriental.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

O *Times*, de 24 de Janeiro, publicou um telegram de New York, segundo o qual a commissão do Senado tinha n'aquelle mesmo dia emittido informação favoravel em projecto de augmento da esquadra dos Estados-Unidos, apresentado pelo ministro, e autorisado a immediata construcção de 8 navios de combate de 8:500 a 10:000 toneladas, dois cruzadores para a defeza das costas, tres canhoneiras de 800 a 1:200 toneladas, e 5 barcas-torpedeiros.

O projecto completo do augmento da esquadra americana é muito vasto, pois comprehende a construcção de 227 navios, cujo total excederá 616:000 toneladas, e importará n'uns 700 milhões de cruzados.

A esquadra compôr-se ha de 10 navios de combate formidavelmente armados, de 10:000 toneladas; 28, idem, de 6:000 a 8:000 toneladas; 7 monitores, de 3:800 a 6:000; 10 navios de esporão, ou arietes, de 3:500; 1 navio ariete de 2:000; 35 cruzadores de 3.000 a 7:500; 6 idem de 1:700 a 3:200; 10 canhoneiras de 800 a 1:200: 16 cruzadores torpedeiros e 101 barcos torpedeiros.

— Ultimamente em Buffalo houve ha dias um grande motim de 2:000 mulheres contra um padre, que acabava de ser nomeado para substituir outro padre, que é alli muito popular. Acudiram 200 policias, que a muito custo restabeleceram a ordem.

— Dizem de Boston que a *Federação Americana do Trabalho* trata de organisar uma grande associação financeira, afim de constituir um cofre destinado a auxiliar todo o ramo de industria, cujos operarios fizerem *grève* ou forem despedidos pelos patrões. Todos os membros da *Federação* contribuirão para esse cofre com uma quota semanal.

Canadá

Dizem de Ottawa que no dia 10, como acontecera alli o comicio das senhoras evangelicas protestantes foi outra vez dispersado violentamete por canadianos francezes, que tambem maltrataram os homens que acompanhavam aquellas senhoras.

A policia foi impotente para impedir a desordem.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete americano *Advance*, chegado do norte ante-hontem, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Pará

Datas até 22 de Fevereiro:

Foram dissolvidas diversas camaras municipaes, e nomeados conselhos de intendencia para os respectivos municipios.

— Reappareceu *A Republica*, orgão do partido republicano.

— Tinham-se dado alguns casos de variola em Belém.

— O carnaval correu friamente, distinguindo-se apenas pelos bailes de phantasia.

Estado do Maranhão

Datas até 25 de Fevereiro:

Foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Joaquim da Costa Barradas, João Henrique Vieira da Silva, Souza Andrade, Manoel de Bettencourt e Paula Duarte, para tratar da reorganisação do ensino.

— Foram muito animados e brilhantes os bailes do carnaval. A mascarada, porém, não foi boa.

Estado do Piauhy

Datas até 14 de Fevereiro.

Segundo o parecer e projecto da commissão nomeada pelo governador para rever o orçamento, foram orçadas:

A receita em	324:333$904
A despeza em	287:858$272
Deixando o saldo de	36:475$632

Publica a integra desse trabalho o *Estado do Piauhy* acompanhou o das seguintes linhas:

« Hoje publicamos o parecer apresentado pela commissão de finanças e Thesouro ao Exm. governador do Estado. Chamamos para elle a attenção criteriosa das pessoas competentes. Estamos auctorisados pelo digno administrador a declarar que serão acolhidos com satisfação todos os additivos ou modificações que taes pessoas julgarem convenientes. O maior desejo do cidadão governador é proceder acertadamente em tudo, e principalmente em um assumpto tão momenoso como este das finanças do Estado. Até o dia 18, portanto, podem os homens de autoridade e illustração, secundal-o enviando as considerações que a pratica e o estudo lhes suggerir. »

— Por acto de 8 foi nomeada pelo governador uma commissão composta dos Drs. Clodoaldo Freitas, Theodoro Alves Pacheco, Hygino Cunha, Anisio Auto de Abreu e João Henrique de Souza Gayozo Almendra, para dar parecer sobre o projecto de Constituinte, apresentado pelo cidadão Rogerio Alves de Lavor, e dizer se está nas condições de ser publicado no jornal official.

— Estava convocado um *meeting* para o dia 16.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

S. VICENTE, 28 de Fevereiro.

O quadro que ora se desenrola á nossa vista é tristonho. Não nos resta mais duvida que estamos em um segundo 77. A fome, a sede e a nudez, eis o que vemos. As estradas estão apinhoadas de retirantes. As noticias do alto sertão chegam-nos de momento em momento, e todas ellas horrorizam-nos. Nem uma gotta d'agua tem cahido apezar dos relampagos que fusilam todas as noites.

E em quanto a miseria chora e mendiga; em quanto os pobres lavradores estendem as mãos para dar uma migalha ao pobre retirante, os agentes do governo mandam esbordoar a pobres lavradores que em sua pobre choupana talvez meditassem nesse quadro que a Providencia ora nos apresenta.

Sim, o espancamento de que foi victima e do qual veio a fallecer, um infeliz homem morador nos limites desta freguezia com a de Timbauba, talvez seja uma das causas de tantos horrores.

O governador do Estado deve lançar suas vistas para esta inditosa freguezia e comarca, onde ainda vive-se como se fosse no dominio da monarchia.

O facto á que alludimos e para o qual chamamos a attenção das autoridades superiores do Estado, foi obra em que figurou o delegado desta comarca, e um medico.

Aquelle espancou e este attestou que a infeliz victima estava soffrendo de rheumathismo, quando, á requerimento, se procedeu o corpo de delicto.

Ousamos dizer que o culpado tem sido os directores deste Estado, porque ainda conservam como seus agentes nesta comarca e freguezia aquelles que foram nomeados pelo governo do Sr. Ouro Preto para fazer a eleição de 31 de Agosto.

Em um dos dias passados os ladrões penetraram em casa de José Rangel do Carmo, morador nesta freguezia, arrombaram duas caixas de guardar roupa, e della subtrairam diversos objectos.

A autoridade não tomou conhecimento do facto.

Succedeu porem, que sendo presos, dias depois, dois individuos que transitavam nas estradas publicas, e mesmo por suspeitar-se serem elles ladrões de cavallos, em poder delles foram encontrados diversos objectos pertencentes a José Rangel, e isto fez com que o delegado mandasse abrir inquerito.

Estava em exercicio de subdelegado o digno 3.º supplente José Joaquim Rodrigues de Araujo, quando o assumio o respectivo sub delegado, e em menos de 15 dias veio o exercicio pairar nas mãos do 3.º supplente.

Quizeramos dar ao publico uma explicação deste incidente, mas não nos tem sido possivel obter informações á tal respeito.

Vimos a boa distribuição que fez o dignissimo marechal José Simeão, da força publica, e da qual coube-nos algumas praças.

Chegadas estas e continuando a estar sob as ordens de certas autoridades, cremos que vamos a peiorar, porque sem duvida ellas não empregarão as mesmas para prender os vagabundos e criminosos, mas sal erão empregal-as para espancar e praticar outras façanhas metendo os infelizes no *tronco*.

A semana passada, incendiou-se o estabelecimento e bolandeira do negociante Manoel Francisco de Paula, morador em Macapá.

Devido aos auxilios prestados por todos os moradores d'alli, poude-se extinguir dito incendio.

Ficaram queimadas 18 saccas de algodão e outros objectos.

Um dos empregados ficou bastante queimado.

Suspeita se que o fogo ardia desde dias antes, e que fora proveniente de faiscas expelidas pelo boeiro do vapor.

O prejuizo talvez chegue a 2:000$000.

Uma só autoridade não compareceu no lugar do incendio.

A's 8 horas da manhã de 21 do corrente falleceu nesta povoação o joven Antonio Manoel da Silva Marrocos, filho do cidadão Antonio Manoel da Silva Marrocos.

O seu cadaver foi sepultado no jazigo da familia de D. Virgilia de Mello Azevedo, ás 5 horas da tarde, depois das exequias mandadas celebrar por sua familia.

MUTILADO

Ao collocar-se o ataude no jazigo fallou o estudante Josino de Araujo Pereira.

Hontem 7.º dia de seu fallecimento foram celebradas missas por sua alma.

O templo ficou repleto de amigos do cidadão Marrocos e de sua familia.

Noticias bem tristes chegam nos sobre o espancamento de que acima tratamos.

Soubemos agora que a infeliz victima, depois de espancada e deitando muito sangue pela bocca foi vistoriada, declarando o medico ser um *ataque reumatico e nervoso!*

O delegado consta-nos que pedira demissão.

A familia do infeliz acha-se alarmada e pede justiça.

Seguem no dia 3 do proximo mez para essa capital o nosso Revdm. vigario André Cursino de Araujo Pereira, e seu sobrinho Josino de Araujo Pereira.

Aquelle vai tratar de negocios tendentes a esta freguzia, e por isto desejamos que alcance o que pretende, e este vai continuar com seus estudos.

Durante o anno passado o registro parochial foi o seguinte: baptisados 594; casamentos 176; os obitos não podem ser avaliados devido aos enterramentos nos cemiterios das capellas.

Registro civil: nascimentos 43, casamentos 17, obitos 92.

E' de admirar que n'uma freguezia como esta de 14:000 e tantos habitantes apenas o registro civil mostre aquelle resultado.

Ao cidadão governador pedimos que lance tambem suas vistas para isto, pois os causadores desta negligencia do povo, são justamente aquelles que deviam obrigar ao mesmo povo a registrar os nascimentos, casamentos e obitos.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1890

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1.º secretrario, conselheiro Pinto Junior, Esmeraldino Bandeira, Portella Junior, Lopes Machado e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da ancedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou as seguintes offertas:

Pelo consocio Dr. Ferrer, um vol. *Souvenirs d'um voyage en Perse*, par Rochechouart; uma certidão dos serviços prestados pelo mestre de campo José Felix da Rocha Falcão e uma carta substatoria passada a favor do mesmo Falcão.

Pela sociedade de Geographia de Lisbôa, dous numeros do seu boletim.

Pelo consocio Dr. Caetano Neves, um diploma do Santo Officio passado á favor de Manoel Antonio Ribeiro, em 19 de Outubro de 1785.

Pelo Sr commendador Manoel Antonio Cardoso, inspector da Thesouraria de Fazenda, um grande quadro de moldura dourada com sa armas do Imperio, que servio no extincto Erario deste Estado.

Pelas respectivas redações, diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal *Le Bresil*, publicado em Paris.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

O Sr. Dr. 1.º secretario communica já estar impresso o n. 36 da *Revista do Instituto*.

Foram em seguida propostos e approvados socios honorarios do Instituto os Exms. governador deste Estado marechal José Simeão de Oliveira e Barão do Rio-Branco; effectivos os Drs. Antonio Annes Jacome Pires e Manoel Cicero Peregrino da Silva e correspondente o Sr. Manoel de Carvalho Soares Brandão.

O Sr. presidente communica que convocara a presente sessão extraordinaria para se resolver sobre a nomeação de uma commissão que se incumba de agradecer ao Exm. marechal governador deste Estado o auxilio que prestou ao Instituto por occasião de sua festa anniversaria e sobre a nomeação para redigir uma representação ao governo no sentido de ser considerado de festa alguns dos dias mais importantes da historia deste Estado; e põe em discussão o assumpto.

O Sr. major Codeceira pede a palavra e se manifesta contra a injustiça com que, no seu entender, procedeu o governo provisorio dos Estados Unidos da Republica do Brasil, não considerando pelo decreto de 14 de Janeiro ultimo de festa nacional alguns dos dias importantes da historia deste Estado. Para justificar seu parecer leu uma memoria em que expõe gloriosos acontecimentos da historia pernambucana, que muito concorreram para se plantar no solo brasilero a arvore da independencia e liberdade, e conclue propondo que se nomeei uma commissão para redigir uma representação pedindo ao governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brasil que considere de festa nacional uma das seguintes datas:

27 de Novembro, 6 de Março e 24 de Julho.

Terminada a discussão foi resolvido o seguinte:

Que, além das manifestações de reconhecimento ao Exm. marechal governador deste Estado pelo auxilio prestado ao Instituto por occasião de sua festa anniversaria se lhe offertasse uma medalha de prata commemorativa da extincção da escravidão no Brasil, sendo incumbidos dessa commissão os Srs. Drs. Lopes Machado, conselheiro Pinto Junior, Esmeraldino Bandeira, Augusto Costa e major Codeceira, os quaes tambem lhe entregariam o diploma de socio honorario que lhe conferio o Instituto.

Que se representasse ao Exm. governador deste Estado, que nelle fosse considerado de festa o dia 27 de Janeiro, e foi nomeada para redigir a representação uma commissão composta dos Srs. Drs. Lopes Machado, Baptista Regueira a José Hygino.

Foi ainda approvado, sob proposta do Sr. major Codeceira, que o Instituto se dirigisse ao Exm. Sr. Barão do Rio-Branco, pedindo lhe que mandasse tirar uma copia a oleo do retrato do general Barreto de Menezes, pagando o Instituto a despeza necessaria.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco Rs. 8:000:000$000
Idem realisado « 1:600:000$000

Balanço

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1890

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		145.079$320
Contas correntes caucionadas		1.353 019$200
Diversas agencias		3.642.631$330
Valores depositados		843.481$590
Diversas contas		57.294$120
Letras a receber		468.226$920
Caixa: Em moeda corrente		820.430$970
	Rs.	13.730.163$450

Passivo

Capital		8.000.000$000
Depositos: Contas correntes de movimento	1.370.902$470	
Ditas ditas com aviso	1.037.861$860	
Letras a premio	1.530.304$070	3.939.068$400
Diversas garantias		843.481$590
Diversas agencias		400.214$610
Diversas contas		547.398$850
	Rs.	13:730.163$450

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Março de 1890.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
J. L. Santos, contador.

REVISTA DIARIA

Banquete politico—O Club republicano Vinte e Dous de Julho, na louvavel intenção de dar um publico testemunho do alto apreço em que tem as virtudes civicas do chefe do partido republicano no Estado de Pernambuco, o cidadão Dr. José Isidoro Martins Junior, offereceu lhe no sabbado findo um banquete politico no *Grande Hotel Internacional*.

As festas politicas, como a que realisou o Club Vinte e Dous de Julho, teem sempre por fim ou assignalar o programma de um chefe politico, ou reconhecer serviços prestados a uma causa; e cremos que não exageramos dizendo que o banquete offerecido ao cidadão Dr. Martins Junior reunio ambos esses requisitos, e talvez mesmo a sagração de chefe de partido, na phrase de um dos oradores.

O palacete onde se acha estabelecido o *Grande Hotel Internacional*, apresentava externamente um bello aspecto pela ornamentação de bandeiras, folhas e globos venezianos, que se estendiam pelas arvores do jardim, e internamente mostrava um luxo e bom gosto ainda aqui não usado em estabelecimentos taes.

A sala em que estava collocada a mesa, sob a fórma de ferradura, resentia-se de uns tons alegres, destacando-se na face anterior, entre os emblemas da republica, o retrato do cidadão Dr. Martins Junior.

Uma commissão recebia os convidados, tocando no jardim a banda de musica do corpo de policia, sendo que, á chegada do Dr. Martins, foi tocada a Marselheza, e á do marechal Simeão o hymno nacional.

A's 7 horas tomaram assento na mesa as pessoas presentes, ficando no centro e do lado exterior o governador marechal José Simeão, tendo aos lados os secretarios do Club, Martiniano Veras, Angelo Tavares e João Facundo; nos extremos, os Drs. Martins Junior, Antonio Ribas, chefe de policia, Ambrosio Machado e Alfredo Falcão; e no lado interno da mesa o presidente da Intendencia, Dr. Souza Pinto, e os representantes do *Diario de Pernambuco* e *Gazeta da Tarde*.

Animadamente correu o serviço por entre as harmonias da musica, dirigida pelo professor Candido Filho, até que ao ser servido o champagne, teve a palavra como orador do Club o cidadão Alfredo Falcão, que, em phrase incisiva e clara, brindou ao Dr. José Izidoro Martins Junior, como chefe do partido republicano de Pernambuco, seguindo-se os demais brindes na ordem seguinte:

Do Dr. Ambrosio Machado, que aconselhou uma politica de paz, ao marechal governador, por ter sabido inspirar-se nessa politica de ordem e fraternidade.

Do marechal governador, aos Estados Unidos do Brazil e ao chefe do partido republicano neste Estado, o Dr. Martins Junior, em quem reconhecia grandes virtudes civicas.

Do Dr. Martins Junior aos seus amigos politicos do Club Vinte e Dous de Julho, expondo, em um longo e profundo discurso de agradecimento, o seu programma politico, desenvolvendo uma eloquencia, que mais de uma vez tocou o sublime.

Do Dr. Raymundo Bandeira ao Dr. Martins, Junior, como director da politica republicana neste Estado.

Do cidadão Manoel Cavalcante, uma linda poesia, aos heroes de 15 de Novembro.

Do Dr. Souza Pinto á imprensa brazileira, que saudou em phrases eloquentissimas, revellando profundos conhecimentos em diversos ramos do saber humano.

Do cidadão Martiniano Veras ao Dr. Silva Jardim, historiando a sua passagem neste Estado.

Do Dr M. Camara, representante do *Diario de Pernambuco*, ao engrandecimento dos Estados Unidos do Brazil, agradecendo o brinde do Dr. Souza Pinto.

Do Dr. Gonçalves Maia, pela *Gazeta da Tarde* ao exercito brazileiro, na pessoa do marechal José Simeão.

Do cidadão João Facundo á marinha brazileira e ao contra-almirante E. Wandenceck, primeiro ministro da marinha republicana.

Do Dr. Sá Lima ao prestimoso cidadão Dr. Annibal Falcão, accentuando os seus grandes serviços.

Do cidadão Alcebiades Peçanha ao grande jornalista e representante brazileiro na republica Argentina Quintino Bocayuva.

Do cidadão Alfredo Falcão ao illustre marechal José Simeão, cujas virtudes ennumerou.

Do cidadão Honorio Silva á industria e as artes, fazendo em linguagem enthusiastica um appello aos bons cidadãos.

Do Dr. Balthazar da Silveira ao primeiro ministerio republicano brazileiro.

Do cidadão J. Rabello ao ministro da agricultura Francisco Glycerio

Do Dr. Barros Carneiro ao Club 22 de Julho.

Do Dr. Costa Barros ao Dr. Demetrio Ribeiro ex ministro da agricultura.

Do Dr. A. Aroxa ao Dr. Antonio Ribas, digno chefe de policia de Pernambuco.

Do tenente Bittencourt ao elemento civil como encaminhador das idéas.

Do Dr. Antonio Ribas, chefe de policia, aos republicanos de Pernambuco, fallando com grande felicidade cerca de meia hora.

Do Dr. Francisco Campello á trindade republicana Martins Junior, Annibal Falcão e Silva Jardim.

Do cidadão Napoleão Moreira ao Dr. Silva Jardim.

Sendo meia noite, foi erguido o brinde de honra ao governo provisorio, pelo marechal José Simeão, relembrando o quanto já havia o mesmo governo concorrido para o engrandecimento da patria.

A festa que, como fica dito, correu animadissima, esteve na altura não só de seus amphitriões como d'aquelles á quem foi offerecida.

A meza foi servida para 70 convivas, e todos os lugares estiveram occupados por pessoas distinctas desta cidade e do interior do Estado.

Foi, em conclusão, uma festa explendida.

Mala Real Portugueza—Foi nos mostrado, com permissão de publicar, o seguinte telegramma passado do Rio de Janeiro pela agencia geral dos paquetes da nova companhia denominada Mala Real Portugueza aos agentes em Pernambuco, os Srs. Pereira Carneiro & C.

« Rio, 3 de Fevereiro.

« *Malange* sahio hontem, sendo visitado pelo Rei. Carga completa. 200 passageiros. »

A nova companhia transatlantica Mala Real Portugueza, recentemente creada, inaugura assim, e de modo brilhante, a sua carreira de paquetes para o Brazil, sendo o inaugurador o paquete *Malange*, que deve tocar no porto do Recife até 15 do corrente.

Como diz o telegramma, traz o paquete sua carga completa e 200 passageiros, o que importa dizer que, sendo bem regulado o serviço de bordo e o das viagens, como tudo está delineado, tem o seu futuro seguro a nova empresa, que ha de fazer formidavel competencia ás outras linhas de paquetes transatlanticos, levando-lhe vantagem na alimentação e trato de bordo, que serão harmonicos com os habitos e costumes brazilico portuguezes.

Saudando a nova empresa, desejamos que os seus resultados praticos, equipolentes ao que promette a viagem inaugural, correspondam á especiativa dos incorporadores da companhia.

2.º batalhão de infantaria—Tendo sido reformado por força da lei compulsoria o Sr. tenente-coronel Antonio Francisco da Costa, deixou hontem S. S. o exercicio de commandante do 2.º batalhão de infantaria, da guarnição desta cidade, assumindo-o o respectivo major fiscal Sr. Julião Augusto da Serra Martins.

Por essa occasião foram expedidas honrossimas ordens do dia, quer pelo general governador do Estado e commandante das armas, quer pelo tenente-coronel Antonio Francisco da Costa, quer pelo major Serra Martins, sendo os 1.º e 3.º accordes em tecer encomios ao 2.º pelo seu zelo e dedicação como militar e especialmente como commandante do referido batalhão.

O acto de passagem do commando foi solemne e commovedor, sendo unanimes os votos dos commandados ao Sr. tenente coronel Costa pelo seu bem estar e pela sua prosperidade.

As ordens do dia foram lidas em formatura do batalhão, sendo geral o sentimento pelo apartamento de tão distincto companheiro e chefe.

Delegado litterario—Em officio de 25 do mez proximo findo communicou o cidadão governador do Estado ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica que, por portaria da mesma data, nomeou o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante para o lugar de delegado litterario do 1º districto de Olinda, em substituição do actual que, a pedido, fica exonerado.

Concessão de licença—Ficou hontem registrada na secretaria da Instrucção Publica a portaria pela qual concedeu o cidadão governador d'este Estado 30 dias de licença á professora publica da cadeira de Agua-Preta, Amalia Durvalina de Barros Marinho.

Dr. Annibal Falcão—Deve chegar amanhã, á bordo do vapor *Nerthe*, o illustre pernambucano e distincto republicano Dr. Annibal Falcão. Para recebel-o fraternalmente são convidados os seus amigos, correligionarios e o povo. O Club 22 de Julho organizou o seguinte programma para o desembarque:

« Logo que seja avistado o vapor que conduz o Dr. Annibal Falcão, soltar-se-ha do telegrapho optico 3 bombas reaes.

« Depois de reunido o povo no Caes da Lingueta, e quando já estiver fundeado o vapor, irão á bordo afim de comprimental-o, alem da commissão delegada para este fim, aquelles cavalheiros que o quizerem abraçar.

« Na occasião de saltar tocarão alternativamente duas bandas de musica.

« Tomarão carros os convidados e o illustre viajante seguindo até a Capunga, lugar de sua residencia, que estará enbandeirada.

« Uma commissão especial tomará á si o encargo de fazer ornar a rua do Commercio. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 2º.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, o official, e o commandante da guarda de Palacio que será do destacamento de cavallaria.

— Mandou-se que seja transferido do 2º para o 14º batalhão de infantaria, como addido, o cidadão capitão do 27º da mesma arma Damião da Costa Leitão.

— Mandou-se apromptar para destacar para a comarca de Tacaratú o cidadão alferes Urcicino Augusto Villas Boas, em substituição do alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, que deu parte de doente.

— Alistaram-se como voluntarios 8 individuos.

Conflicto e morte — No districto de S. Lourenço da Matta, e no engenho Moçambique, na noite de 2 do corrente e n'um rancho ahi existente, travaram-se em richa diversos individuos que ahi se achavam, dando em resultado o ferimento de quatro delles e a morte de Francisco de Souza, sendo indigitado como autor o individuo conhecido por Antonio Moca.

A autoridade procede no respectivo inquerito.

Desastre—A' 26 do mez proximo passado, pelas 8 horas da manhã, ao chegar á Catende o trem de carga do prolongamento, aconteceu ter de passar de um para outro wagon o guarda freio Antonio Carlos, que ao transpor cahio entre os dous, ficando gravemente ferido.

A autoridade tomou conhecimento do facto e providenciou na forma da lei.

Armas da municipalidade—Acha-se exposto na Livraria Franceza um pequeno quadro pintado á oleo, representando as armas da municipalidade do Recife, composição do illustre architecto Herculano Ramos, e approvado pelo Conselho de Intendencia.

E' trabalho digno de apreço.

Club Republicano Parochial do Recife—Amanhã, ás horas e no lugar do costume, funcciona esse club.

Fallecimento—Dizem nos, de Nazareth, ter alli fallecido á 27 de Janeiro proximo findo o cidadão Francisco Agostinho de Barros, com 68 annos de idade, e victima de antigos padecimentos.

Natural da comarca de Nazareth, o finado gosava alli de geraes sympathias pelo seu caracter probidoso.

Fabrica Veado—Do Rio de Janeiro chegou ultimamente o Sr. Arthur Guimarães representante da *Fabrica de Fumos Veado*, situada na rua da Gambôa n. 70, na Capital Federal, fundada em 1874, e propriedade dos Srs. José Francisco Correia & C.

O Sr. Arthur Guimarães está hospedado no Hotel Internacional, e alli tem uma collecção completa de fumos de todas as qualidades manufacturados pela alludida fabrica, entre os quaes figuram os seguintes: fracos: *Caporal Mineiro, Servilla de Havana, Imperial, Flor-fina, King tobacco, Tobac blond, Caporal Brazil e Tabaco do Oriente*: e fortes: *Aymoré, Especial Rio Novo, Goyanno, Rio Novo, Pomba, Ouro Preto, Barbacena e Araxa.*

As amostras com que nos obsequiou o Sr. Arthur Guimarães são todas magnificas, revelando o emprego de materia de primeira qualidade, e tem todas as indicações dos respectivos preços, que são muito rasoaveis.

A fabrica tem depositos na rua 7 de Setembro n. 76 á 76 C, no Rio de Janeiro. E' um grande e bem montado estabelecimento industrial, que tem todos os apparelhos modernos usados no preparo dos fumos, tudo movido á vapor.

O Sr. Arthur Guimarães, á quem agradecemos o mimo que nos fez das amostras e da vista do Rio de Janeiro, lado da Gambôa, onde se acham em perspectiva os edificios da fabrica, dará todas as informações que os interessados possam desejar.

Aula nocturna—Dizem-nos de Itambé que o professor publico da 2ª cadeira, José Ignacio de Albuquerque Trindade, desejando concorrer para o levantamento do nivel intellectual dos seus concidadãos, abrio, na casa de sua residencia, á 20 de Fevereiro, uma aula nocturna para ensino gratuito dos adultos que, em grande numero lhe haviam manifestado desejo de aprender a ler.

Estão frequentando essa aula, em media, 12 alumnos, sendo a matricula superior é 20.

E' um bom serviço.

Club Cavalheiros da Epocha—Em reunião de assemblea geral, ante-hontem effectuada, essa sociedade carnavalesca procedeu a eleição de suas novas directorias, ficando os cargos assim distribuidos:

Directoria effectiva

Presidente—Pedro Silveira.
Vice presidente—Aristheu Pinheiro.
1º secretario—Alberto Borges Pereira.
2º dito—Ludgero Jardim da Costa.
1º orador—José Macedo.
2º dito—V. Borges Pereira.
Thesoureiro—Manoel Pinheiro Mendonça.
Fiel—Joaquim Moreira de Castro.
Conselheiros—Lupecino Esteves, Francisco de Sá e João de Barros.

Directoria honoraria

Presidente—Antonio Leonardo Rodrigues.
Vice presidente—Celerino do R. Baptista.
1º secretario—Manoel Baptista.
2º dito—Manoel Collaço.
Conselheiros—Commendador Antonio da Silva Gyrio, capitão Felippe Francisco Pereira, Antonio Oliveira Badoin, Antonio Francisco dos Santos, Clemente Silva e Sabino Pinho.

Foi empossada a directoria effectiva.

Panellas de Miranda—A nova direcção d'esse club carnavalesco, eleita antehontem, ficou assim constituida:

Presidente—Henrique Felippe dos Santos.
Vice presidente—Antonio Hyppolito da Silva.
1º orador—Manoel Antonio Brandão.
2º orador—Manoel Francisco da Silva.
1º secretario—Manoel Francisco da Paz.
2º secretario—Miguel Archanjo Ramos.
Thesoureiro—Rufino Celestino de Souza.
1º procurador—Casimiro do Nascimento Ramos.
2º procurador—Estanisláo Pereira de Oliveira.
3º procurador—Eduardo C. Rodrigues Sette.
Fiscal—João Tavares de Almeida Quinteiro.

A posse d'essa directoria terá lugar no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, na rua dos Pescadores n. 24.

Club Carnavalesco Caiadores—Este club constituio no ultimo domingo sua nova directoria, pela seguinte fórma:

Presidente—Aprigio Alvaro de Almeida.
Vice-presidente—Aprigio Juanicio H. de Arruda.
1º secretario—Silvino Gomes Porto.
2º secretario—Numeriano Jerson H. de Arruda.
Fiscal—José Silvestre dos Santos Pereira.
Orador—Professor Gaspar Antonio dos Reis.
Vice orador—Joaquim da Rocha Valente.
Thesoureiro—Antonio Gregorio do Carmo.
Mestre ensaiador—Antonio Apolinario Mauricio Wanderley, reeleito.
1º procurador—Antonio A. Mauricio Wanderley.
2º procurador—José Antonio da Silva.
Vogaes—Manoel Antonio Gonçalves, Tiburtino Marques dos Santos, Augusto Honorato de Miranda, João José de Jesus Americo e Ignacio Bento de Loyola.
Commissão de contas—José Silvestre dos Santos Pereira, relator, Silvino Gomes Porto e Francisco Procopio Dornellas Pessoa, adjuntos.
Commissão de syndicancia—Aprigio J. H. de Arruda, Antonio A. M. Wanderley e João Francisco de Mello.

Recreativa 18 de Janeiro—A sociedade dessa denominação e que funcciona em Santo Amaro das Salinas, procedeu a eleição de sua nova directoria para o 1º semestre do corrente anno, ficando ella assim constituida:

Presidente, Augusto Domingos Silva.
1º secretario, João de Araujo Saldanha.
2º dito, Antonio Lourenço de Freitas Amaral.
Thesoureiro, Joaquim Francisco da Silva Junior.
Orador, Primitivo Lourenço de Freitas Amaral.
Fiscal, Carolino Araujo da Silva.
Procurador, Arthur Flavio Augusto da Silva.
Director de sala, Hermenegildo de Souza Lima.

Serinhaém—Escrevem-nos:

« Acha-se em pessimo estado a ponte de Serinhãem sobre o rio Gindahy, ponte que dá passagem quer para a villa, quer para a cidade do Rio Formoso.

« Com a entrada do inverno ella virá abaixo, se desde já não se mandar fazer os precizos concertos.

« Peço-lhes, Srs. redactores, o obsequio de chamar a attenção da repartição das obras publicas, afim de serem feitos aquelles concertos antes da estação invernosa. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 2 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,3	758m97	19,19	85
9	28º,8	759m88	18,62	63
12	29º,9	759m39	20,46	65
3 t.	29º,6	757m49	19,13	62
6	28º,4	758m16	19,40	67

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m9; á sombra—6,m2.
Chuva—2,m0.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora; SSE até 2 horas e 55 minutos; S até 4 horas e 40 minutos; SSW até 8 horas e 25 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m38 por segundo.
Nebulosidade media—0,m39.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Março	2—37 da tarde	2m,06
B. M.	»	8—44 » »	0m,69
P. M.	3 de Março	3—06 da manhã	2m 06

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 2, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador, de uma casa na rua da Conceição da Boa-Vista.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua dos Prazeres n. 14, de solidos moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz do Limoeiro, pela alma do coronel Claudino Correia de Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Victoriano Palhares; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Domingos Francisco Tavares.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor americano *Advance*:

E. Jordan, J. Swit Junior, Heliodoro de Britto, Placido F. Ribeiro, Estephanio Barroso, Joaquim Cancio B. Pinto, L. Eisengarthem, José D. Antunes, Manoel Alves de Carvalho, Dr. Deocli les Moura e Padre D. Wardlaw.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

Pedro Tavares, Manoel C. de Araujo Góes, Antonio L. Doria, D. Maria de Brito, Samuel Ribas, S. R. Scott, J. Harburger, P. A. Costa, 2 filhos e 1 criada, Joaquim Lacerda e M. J. da Motta.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Março de 1890

Existiam 431; entraram 8; sahiram 10; existem 429.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 15 estrangeiros 11;
—Total 429
Arraçoados 395
Bons 368.
Doentes 18
Loucas 4.
Loucos 5
—Total 395

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João Fernandes dos Santos, conhecido por João Rego.
Rufino Amaro Soares.
Manoel Machado da Silva.

Tiveram alta:

Leopoldo Archanjo, conhecido por José Pedro.
Maximiano João de Souza.
Candido José de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 230 pessoas, sendo homens 122 e mulheres 108.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	8
Falleceu	2
Existem	403

Foram visitadas as respectivas enfermarias dos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 8 1/4
Malaquias ás 9 1/4.
Pontual ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9 1/4.

O Dr Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida amanhã 5 de Março (quarta feira).

Loteria do Maranhão — Resumo dos premios da 11ª loteria desse Estado, extrahida hontem:

2.215	9.299	9.190	665	674	1.575	2.138
5.300	6.790	9.000	9.301	280	1 046	1.641
3 796	5.198	6.179	7.177	8.728	9.377	9.880

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Março:

Laurentino, Pernambuco, 1 anno e 7 dias, Boa-Vista; menengite.

Antonio Ribeiro da Silva, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Graça; tuberculose pulmonar.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Antonio Luiz da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose pulmonares.

Esmenia da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; epilepsia.

— 2 —

Bartholomeu Carlos de Araujo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça; tuberculose pulmonar.

Severino Roberto Wanderley, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Eugenio, Pernambuco, 5 annos, Recife; volvo.

Amaro, Pernambuco, 9 dias, Recife; diarrhéa.

Manoel Bezerra, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa Vista; enterite.

João Euzebio dos Santos, Pernambuco, 52 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

UM POUCO DE TUDO

« O mais poderoso meio que possue a humanidade para alliviar ou curar seus malles, é o magnetismo humano. O seu conhecimento e respectivo emprego estão pouco espalhados. Espalhal-os mais, seria diminuir a somma dos soffrimentos que pesam neste mundo sobre nós, seria retardar para mais de um o terrivel momento da morte. »

Assim se expressava Mr. Constantino, presidente do Congresso Magnetico Internacional, na sessão de abertura do mesmo.

Não nos deteremos nesta definição que tem a vantagem de dar ao magnetismo um caracter humanitario, mesmo porque o programma do congresso limitava-se nos effeitos dos curandeiros do magnetismo, e todas as questões extra-scientificas foram eliminadasr

O abbade Meissas considerou particularmente o magnetismo no ponto de vista da consciencia e do livre arbitrio.

A parte legal do magnetisador foi tratada com uma real competencia pelo Dr Fauveau de Courmelle. M. M. Bué, Donato, Moutin, Reybaud, de Casti, Auffinger, Durvillé, Guyonnet da Perot, os Drs. Huguet, Baraduc e Augerrille leram diversas communicações que foram ouvidas com toda attenção.

Differentes propostas relativas á creação de um instituto magnetico foram votadas; e por iniciativa do Dr. Buraduc, foi creada uma commissão de altos estudos sob a presidencia de M. Rocha, administrador da Escola Polytechnica, com o fim de estudar a natureza das forças humanas, emittidas sob o termo generico de magnetismo.

O magnetismo differe do hypnotismo no ponto de pôr em jogo as forças vivas, a electricidade do magnetisador, que delle dá tudo que recebe o doente; é uma verdadeira transfusão nervosa, com ou sem somno provado. O hypnotismo, pelo contrario é a simples enscenação das faculdades dissociadas de um doente em condições de receber uma suggestão, feita com o fim de restabelecer o equillibrio em suas funcções.

Em resumo, magnetismo e hypnotismo são, segundo a opinião do Dr. Baraduc, dous modos da medicação dynamica, cujo todo comprehende ainda a electricidade e a magnetisação; e nelles cumpre firmar o emprego no ponto que prende-se á sciencia, e a applicação exacta no que concerne a therapeutica.

O magnetismo parece dever dividir-se em dous ramos: 1º, o *pequeno magnetismo*, applicavel ás affecções periphericas do systema nervoso, nevralgias, etc., e comprehensivo da pressão, das fricções dos passes, sem somno; 2º, *grande magnetismo*, que comprehende o somno para calmar o systema nervoso, a suggestão para dirigil-a em um sentido normal, e sobretudo a transfusão nervosa afim de *vitalisar*, por assim dizer o novo estado creado no doente.

O grande magnetismo, pensa o mesmo Dr. Baraduc, só se applica especialmente aos casos graves de anemia nervosa, nos quaes é dever do magnetisador communicar ao doente naturalmente sua electricidade viva; porque é tão natural tratar pela transfusão nervosa o exhaurimento nervoso do doente, como refazer-lhe o sangue anemiado pela transfusão sanguinea ou pelo uso de um elixir de sangue de boi, por exemplo.

O proximo congresso magnetico internacional terá lugar em 1892 na Haya. Desejamos que elle dê um novo passo na questão do magnetismo, tanto no ponto de vista da natureza das forças emittidas como no tocante á precisão na sua applicação therapeutica..

***

E' de Eduardo Barroca:

Voando

(A' Demosthemos de Olinda)

Eu quizera voar, bater as plumas,
Este rumo seguir, um outro após,
E dos ventos ouvindo a rude voz
Transpor do verde mar alvas escumas.

Ir tão longe, tão longe que nem brumas
Podesse divisar. E quando, a sós,
Por noite negra, gélida e feroz
A neve em gotas, salpicando algumas,

Meu vôo célere perturbasse em fim:
(Oh! quadro de amor insano!) as vagas
Doidas, nervosas, sensuaes, de mim

Beijos roubando, á desmaiar nas fragas
Iriam com furor. E eu, assim,
Do grande espaço fenderia as plagas.

*

Sabe-se que ha pouco se finou o celebre tenor Gayarre.

Era de animo pertinaz e altivo; nunca quiz casar-se e tinha habitos economicos, que lhe permittiram juntar fortuna.

Os parentes de Gayarre deviam já ter partido para Bilbáo para abrir o testamento sobre o qual circulam em Pamplona muitos pormenores phantasticos.

Ha quem, como se os houvera visto, dê indicações e signaes de todas as clausulas testamentarias, falla-se do destino que terão os *costumes*, as armaduras, o dinheiro, etc., como se o testamento fosse lido em uma praça publica, diante de toda a gente; mas a verdade é que nem os proprios testamenteiros sabem uma palavra ácerca da ultima vontade de Gayarre.

Refere uma folha madrilense que Gayarre deixou uma fortuna cujo rendimento é avaliado em 150,000 pesetas (27:000$) a qual toca em herança a um sobrinho e uma sobrinha do grande tenor, filho de um irmão que falleceu, ha annos, de uma affecção pulmonar.

De sua natural altivez é prova o seguinte caso:

Estava Gayarre em S. Petersburgo, onde colhera applausos estrondosos cantando a *Favorita*. Eis que lhe entra pelo camarim um ajudante de campo do Imperador, e diz lhe em tom imperioso.

Sr. Gayarre, de ordem do Imperador, cantareis amanhã no palacio de inverno.

O tenor, esquecendo talvez de que estava na Russia, respondeu immediatamente:

—« Estou rouco, meu general, e não posso mandar á minha voz que cante, quando ella não quer cantar. »

O Imperador ao receber esta resposta, suspeitou que na fórma do pedido tivesse havido menos delicadeza, e insistio com o seguinte recado:

—« Diga ao Sr. Gayarre que lhe peço o obsequio de vir cantar amanhã no palacio. »

—« E' curioso, respondeu o tenor; já a minha voz consente em obedecer. Terei a honra de cantar amanhã em casa do Imperador. »

O grande artista tinha excellente coração.

A alguem que lhe perguntava qual sua maior alegria em toda a sua vida artistica, respondeu simplesmente:

O dia em que Deus me permittio assegurar o futuro de meus velhos pais, esse foi o dia verdadeiramente feliz de minha vida.

— Alguns amigos de Gayarre estão organisando um museu, que se denominará Museu Gayarre, no qual se verão os trajos que elle vestio nas varias operas em que cantou, as partituras que estudou, os authographos de pennas notaveis que recebeu durante a sua vida, as corôas, objectos de arte e armas que possuia, emfim, tudo que esteja ligado com a vida artistica e publica do grande cantor.

*

— Ha tres dias, diz Calino, trago uma idéa encasquetada nos miolos.

— Isso é cruel, observa-lhe um amigo, deve estar farta de andar sosinha a pobre idéa!

SPORT

Salvator passou a ser chamado 15 de Novembro e á propriedede da coudelaria Independencia.

*

Igualmente passaram a outros proprietarios os seguintes animaes:

Colosso ao Sr. José Gonçalves Maia.
Phariseu ao Sr. Eduardo Floro de Paiva.
Corga II ao Sr. João Baptista dos Santos.
Despota ao Sr. H. J. Permann.
Faceira ao Sr. Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.

*

Hoje ás 3 horas da tarde encerra-se na respectiva secretaria a inscripção para a 11ª corrida do Prado Pernambucano, no dia 9 do corrente.

*

Hippodromo do Campo Grande

Realizou-se antehontem a 11ª corrida.

A concurrencia foi regular, notando se alguma animação no jogo das poules, cujo movimento geral attingio a 22:870$000.

O divertimento correu em bôa ordem e pode se dizer mesmo com uma certa moralidade, devido aos esforços e bôa vontade dos dignos cavalheiros que exercem os lugares de presidente e thesoureiro da directoria, os quaes á porfia procuram levantar o *turf* pernambucano do descredito a que o arrastaram a ganancia de uns e a condescencia criminosa de outros.

Felizmente o nosso *turf* parece ir entrando em uma nova phase de moralidade, o que desejamos se torne uma realidade em bem mesmo das emprezas hippicas.

Eis o resultado das corridas:

1º pareo—*Emulação*—800 metros—Eguas de Pernambuco, inclusive pequiras até 1 metro e 30 centimetros no maximo—Premios: 150$, 30$ e 15$.

Ao signal de partida largaram Stella e Boulanger emparelhados, sendo a ponta occupada pouco depois pelo ultimo.

Cerca de 500 metros depois da sahida, Ida,

MUTILADO

dirigida por Nicoláo, collocou-se na vanguarda, ganhando a corrida em 62".
Boulanger foi 2º e Stella 3.º
Poule de Ida em 1º, 3$700; em 2º, 7$900.
Poule de Boulanger em 2º, 20$900.
Movimento geral, 2:865$000.

*

2º pareo—Ensaio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nestes quatro mezes no Hippodromo.—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Sahio Conforme na vanguarda, cedendo esta posição cerca de 600 metros depois a Phariseu, montado por José Marcellino, que chegou ao poste do vencedor em 6 e 1/2".
Maranguape foi 2º e Despota 3.º
Poule de Phariseu em 1º, 31$900; em 2º, 12$900.
Poule de Maranguape em 2º, 8$500.
Movimento geral, 5:030$000.

*

3º pareo—Trilhos Urbanos—1,400 metros—Animaes nacionaes de meio sangue—Premios: 300$, 60$ e 30$

Coube a Danubio puxar a corrida, sendo em seguida occupada a ponta por Minerva, dirigida por Nicoláo, que chegou no vencedor em 102".
Torpedo foi 2º e Danubio 3.º
Poule de Minerva em 1º, 9$300; em 2º, 8$000
Poule de Torpedo em 2º, 16$100.
Movimento geral, 3:640$000.

*

4º pareo—*Animação*—850 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife—Premios: 200$ 40$ e 20$.

Depois de uma demora de cerca de 30 minutos, foi arreada a bandeira, pulando Phariseu na ponta, posição que cedeu pouco depois a Turco 2.º

Na entrada da recta de chegada, Colosso, montado por José Marcellino, collocou-se na vanguarda, ganhando a corrida em 64".
Phariseu foi 2º e Cauby 3.º
Poule de Colosso em 1º, 14$000; em 2º, 10$500.
Poule de Phariseu em 2º, 18$400.
Movimento geral, 5:060$000.

*

5º pareo—*Velocidade*—850 metros—Animaes pungas que não haviam ganham em 1890 no Hippodromo—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Piramon, montado por Crispim, ganhou a corrida de ponta a ponta em 60 e 1/2"
Corga 2º foi 2º e Delegado 3.º
Poule de Piramon em 1º, 34$400; em 2º, 14$700.
Poule de Corga 2º em 2º, 15$700.
Movimento geral, 3:595$000.

*

6º pareo—*Imprensa*—1,400 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Sans-souci, montado por Martins Ferreira, sahio na vanguarda e da mesma forma chegou ao poste do vencedor.
Village foi 2º e Good morning 3.º
Poule de Sans-souci em 1º, 8$800; em 2º, 7$100
Poule de Village em 2º, 14$300.
Movimento geral, 2:680$000

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fóra destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia co Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Gumarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

COMMERCIO

Revista do Mercado.

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio (*)

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de sabbado ultimo, 23 3/4, pouco dispostos, porém, a saccar senão pequenas quantias.

A's 3 horas da tarde recusaram os bancos saccar acima de 23 5/8

Papel particular foi passado a 23 7/8 e 23 13/16.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 23 3/4 nominal, retirando á tarde para 23 5/8.

(*) Por engano typographico sahiram alteradas as cotações de sabbado ultimo e publicadas na folha de domingo.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	23 3/4	23 3/8	...	...
Paris	404	409	...	...
Italia	...	409	...	...
Hamburgo	499	506	...	...
Lisboa e Porto	225	228	225	228
Principaes cidades de Portugal	...	233	...	233
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York		2$301	...	...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os grandes melhoramentos

IV

As vantagens que resultariam da construcção d'um passeio publico nesta cidade eram de-de alguns tempos aeconhecidas, tanto assim que o projecto é anterior a lei que abolio a escravidão no Brazil.

As difficuldades, porém, com que luctavamos, devidas d'um lado á falta de rendimentos que aqui, como em quasi todos os pontos do paiz, escasseavam de dia a dia e d'outro lado ao indifferentismo com que eram pelo governo decahido tractados os negocios publicos, mesmo aquelles que demandavam sérios cuidados, o que inquestionavelmente creava grandes embaraços á iniciativa particular, nunca forneceram occasião para que fosse aproveitado o projecto.

O trabalho monumental do engenheiro Fournier dependia de opportunidade e de meios.

A lei de 13 de Maio forneceu ensejo para leval-o a effeito e o illustrado desembargador Oliveira Andrade a quem estavam entregues, por occasião da promulgação daquella lei, os destinos deste Estado, então provincia, aproveitando a boa vontade manifestada por aquelles que, associando se aos escravisados, abençoaram o nome do pernambucano que em tão criticos momentos assumira a alta direcção dos negocios publicos, nomeou uma commissão para, tomando por base o plano concertado pelo referido engenheiro e appellando para os sentimentos do povo, dar inicio aos trabalhos.

O modo por que foi recebida pelo povo a commissão nomeada, levou ao espirito do zeloso administrador a certeza de que em breve estariam satisfeitos os seus louvaveis intentos, tanto mais quanto os nomes daquelles sobre quem recahia a escolha eram garantias seguras á boa marcha dos trabalhos e aos interesses do proprio povo que vê em cada um delles os requisitos necessarios para o desempenho de tão ardua quanto espinhosa incumbencia.

Effectivamente está na consciencia de todos a maneira por que a commissão do *Passeio Publico* tem procurado vencer os embaraços que se oppõem á realisação do projecto.

A todos nós cabe o dever de corresponder ao ardor com que ella tem trabalhado, pois foi a confiança no auxilio que cada um de nós lhe prestaria que a levou a aceitar taes encargos.

Abandonal-a, portanto, a seus esforços é tolher-lhe os meios de acção e privar esta cidade de um melhoramento de cuja falta todos se resentem.

A approximação do dia 13 de Maio, segundo anniversario da lei que provocou do povo as mais vivas demonstrações de alegria, exige que seja empregado no serviço um pessoal maior e esse augmento de pessoal traz como consequencia immediata o augmento de despezas.

D'aqui nasce a necessidade que tem os encarregados dos trabalhos, de reclamar de cada individuo a satisfação da obrigação que contrahio tacitamente para com ella.

Recuar diante dessa necessidade é faltar ao cumprimento d'um dever imperioso que nós mesmos nos impozemos; é desmentir a confiança que em nós depositaram o digno administrador que despertou a grandiosa idéa e os membros da commissão que, sacrificando as suas occupações diarias e suas commodidades, accederam ao convite que por elle lhes foi feito.

A vida e o desenvolvimento d'um povo estão na fineza com que trabalha para realisar os seus intentos e é fraco aquelle que se impressiona apenas por momentos.

Industria assucareira

Agradecimentos

Os Srs. Cunha Vasconcellos & C., usina Carassú, e o Sr. Barão de Frecheiras, usina Cabeça de Negro, tendo honrado a casa Mariolle-Pinguet dá testemunho publico de satisfação pelo seu material e machinismo aperfeiçoados, assim como o modo com que cumprio todos os seus compromissos (Diario de Pernambuco de 21 de Fevereiro proximo passado e Jornal do Recife de 1 de Março corrente), não posso deixar de dirigir a estes senhores, em nome da casa Mariolle Pinguet, os meus mais sinceros agradecimentos.

Aproveito esta occasião para assegurar a nossa clientela actual, como tambem áquelles que no futuro quizerem nos honrar com sua confiança, que sempre nos esforçaremos a dar-lhes a mais completa satisfação, visto ser nossa regra e que de mais a mais, temos o desejo e firme proposito de por todas as nossas luzes e nosso trabalho ao serviço da industria assucareira deste florescente Estado, para ajudal-o a realisar os grandes progressos que lhe farão attingir o grão mais elevado que lhe pertence entre as nações productoras de assucar; é nesta ordem de idéas que sempre nos acharão dispostos a melhorar os meios actuaes de fabricação, empregando todos os aperfeiçoamentos já conhecidos e os que por nossos estudos incessantes possamos descobrir.

Ha alguns annos, a casa Mariolle Pinguet, mandando neste Estado o Sr. Teodule Brocheton, seu ex representante, foi bem succedida. com as suas primeiras installações (usina Nova Conceição e usina Pinto) de animar os senhores de engenhos e fabricantes de assucar, então desmoralisados pelos pessimos resultados dos grandes engenhos centraes; desde então diversas outras fabricas têm sido montadas pela casa Mariolle Pinguet como: Colonia Isabel, usinas Bandeira, Carassú, Cabeça de Negro, com o mais feliz exito.

Estes resultados, já muitos satisfatorios, pois são sensivelmente superiores aos obtidos fóra destas usinas, são ainda bem inferiores aos que deve se esperar da canna, por isso não deixaremos de recommendar aos senhores fabricantes a entrarem resolutamente na via do progresso.

As boas relações que a casa soube adquirir aqui nas condições que acabo de mencionar lhe impõem o dever de encaminhar-se sempre avante, e acceitando d'ella a honrosa missão de seu representante neste Estado, não sómente para continuar e desenvolver estas relações, installando nas melhores condições os apparelhos e machinas que os senhores fabricantes queiram pedir-lhe, mais ainda, para estudar com o concurso dos interessados os aperfeiçoamentos que são para desejar, aceitei um encargo espinhoso mas asseguro que os meus esforços serão constantemente na altura do fim a attingir.

O pouco que temos feito até hoje é já uma garantia do que podemos fazer no futuro, se a confiança que sollicitamos nos for proporcionada como esperamos.

Recife, 3 de Março de 1889.

E. Dolé.

Ao conselho de intendencia municipal do Recife

Na época actual, em que essa intendencia tem se mostrado tão solicita no cumprimento de seus deveres, tomando todas as medidas, no sentido de melhorar o bem estar desta cidade, é opportuno chamar a sua attenção para umas docas, existentes no cáes do Apollo, as quaes offerecem um invencivel obstaculo aos transeuntes, causando assim um grande prejuizo ao commercio e ao publico.

Quem conhecer o alludido cáes, verá que não ha sahida para o lado da fortaleza do Brum, em direcção á estrada de Olinda, pelo isthmo, porquanto tres ou quatro docas impedem absolutamente o transito para aquelle lado, de modo que, quem vier de Olinda, de Goyanna e das regiões que ficam entre estas cidades, pelo isthmo, será forçado a entrar no Recife pela rua do Barão do Triumpho, onde vai encontrar um grande movimento de bonds e carroças, além de fazer mais longa a viagem, quando, se podesse directamente entrar pelo cáes, de que se trata, obviaria á estas difficuldades.

O transito feito pela estrada do isthmo é maior talvez do que o da estrada de rodagem. E a razão é ser esta mais longa do que aquella.

Pela estrada do isthmo fazem-se muitas entradas de assucar, carvão, legumes, fructas e até mesmo de algodão, offerecendo ao matuto maior commodidade, por fazer este a viagem menos longa, e em menos tempo. Além disso, estando a terminar a ponte Buarque de Macedo, ainda mais necessaria tornar-se-ha a passagem franca por aquelle cáes; tortando tambem mais facil o serviço publico das fortalezas.

As docas, abertas alli com licença da extincta camara municipal, podem ser tapadas em qualquer tempo, sem offender a direitos de quem quer que seja, porque as licenças foram concedidas, sob a condição de serem as mesmas fechadas, quando o exigisse a camara.

O povo, confiado no patriotismo e zelo do muito illustrado conselho de intendencia, espera sejam tomadas as providencias pedidas.

Os seus direitos, usurpados pela extincta monarchia, em favor do *filhotismo*, hão de ser reivindicados pelo patriota governo que nos guia.

O povo.

Panellas

Ao illustre cidadão governador

Panellas anarchisada!!

O delegado de policia Frederico Paes Barretto tem committido toda sorte de arbitrariedades postergando o sagrado direito de cidadão e conculcando as leis que nos regem. No curto periodo de quatro dias (3 a 7 do corrente), o delegado Frederico fez recolher a cadeia dez individuos, e entre esses Manoel Joaquim de Oliveira e trez filhos que, sem crime algum, foram tão sómente presos á pedido de Antonio Alexandrino, homem da reputação duvidosa, porém possuidor de cavallos para o delegado Frederico passeiar, e de quem o mesmo delegado tornou-se acrysolado amigo e infrene protector. Manoel Joaquim não possue cavallos para o delegado Frederico passear e nem tem reputação duvidosa como a de Antonio Alexandrino, mas sim possue um engenho de fazer raspaduras e sobretudo o nome de probo e laborioso. O delegado Frederico além das arbitrariedades já commettidas, tem invadido a jurisdicção alheia, sahindo innumeras vezes de sua casa para accommodar litigantes e até ser vindo de agrimensor em demarcações, invadindo o fôro judiciario, e, portanto, incurso nas penas do codigo. Que horror, que delegado!!

Propala-se n'esta villa ser o delegado Frederico um verdadeiro automato, e que como cégo instrumento do crime, presta se a satisfazer todas as vis e imaginaveis torpezas do Miranda Santiago, 1º supplente de delegado. Illustre governador: Fiquei sorprehendido e tambem os habitantes d'esta villa, pelas nomeações de autoridades policiaes, ultimamente feitas para esta villa, e lastimo de todo o coração que alguem abusando criminosamente da vossa boa fé, mormente não conhecendo vós o pessoal d'esta localidade, vos apresentasse para exercer taes cargos, homens como os nomeados, dos quaes passo a fazer um ligeiro esboço: Joaquim Manoel do Nascimento 3º supplente de delegado é quasi analphabeto; José Gomes da Silva, subdelegado actual, é homem de baixa esphera, quasi analphabeto; Vaqueiro Luiz Francisco de Souza 3º supplente de subdelegado, além de residir na freguezia de Quipapá, é dado ao vicio de embriaguez; portanto imprestaveis até para o cargo de official de justiça, sendo que os dous ultimos, são taes que não conseguiram sua inclusão no alistamento eleitoral. O que venho de expandir é a verdadeira expressão da verdade e appello para os testemunhos de autoridades judiciaes d'esta comarca. Concluindo, portanto, illustre governador na vossa inteireza de caracter e boa administração, vos peço a bem do serviço publico a demissão do delegado Frederico e dos novos nomeados, e assim não só será um acto de moralidade, como tambem de requintada justiça para o vosso humilde

Panellense.

Progresso

Os habitantes de Maricota estão muito satisfeitos pelo simples facto de ver hoje em dia a cadeira d'aquelle lugar progredindo cada vez mais.

Se não fosse o acto que removeu a illustre professora de Itapissuma sustentado pelo digno governador d'este Estado, para aquelle lugar, veriam d'aqui a pouco tempo aquella cadeira ir em decadencia e d'ahi a pouco ficar extincta.

Dizem isto porque outr'ora alguns pais de familia descontentes com a funccionaria anterior, retiravam os seus filhos da dita escola em vez de mandal-os e o que hoje dá se justamente é o contrario.

Os habitantes.

Inclito cidadão marechal de campo governador de Pernambuco.

Os habitantes dos bairros de Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parnameirim e Tamarineira, abaixo assignados, vêm mui respeitosamente ponderar-vos a urgencia de uma solução favoravel ao pedido que vos foi dirigido pela companhia Ferro Carril desta cidade, para ser prolongada a linha de Fernandes Vieira até a Jaqueira ou alem.

As familias que habitam esses bairros sentem a necesside dessa conducção urbana, não só para sua maior commodidade e asseio, como porque estão privadas de outra no longo intervallo que vai entre onze horas da manhã até duas da tarde.

Tendo expirado o prazo do privilegio de que gosava a companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, é claro que hoje só o interesse real dos habitantes desta zona pode pezar na balança do vosso reconhecido criterio e bom julgamento.

Esperam tambem os supplicantes que, na revisão da tabella para o novo trecho, seja marcado como ponto terminavel da primeira secção o lugar Jaqueira, por ser este o limite da freguezia percorrida e tambem o da cidade.

Assim prestareis o mais relevante serviço a estes arrebaldes que são por certo dos mais aprazíveis e adiantados desta linda cidade de Pernambuco.

Dr. Virgilho de Gusmão Coelho.
Bacharel Alberto de Oliveira Coelho.
Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Demetrio de Gusmão Coelho.
Julio Fuerstenberg.
Carlos Pinto de Lemos.
Dr. José Ozorio de Cerqueira.
João P. Bastos.
H Christian Borotel.
Arthur B. Dallas.
J. F. Renucoly.
Baron d'Herpent.
Baronesse d'Herpent.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Thomaz de Oliveira.
Francisco José de Oliveira.
Kilson Keiller.
Honorio Pinto.
J. Blackburn.
José Joaquim da Costa Pereira Braga.
B H. Tuc-Rniss.
Frederico R. Walter Comber.
Nicolau Hartery.
Barão de Casa Forte.
José João de Amorim
Manoel de Amorim.
Madame J. Laquin
Engenheiro Henrique Jacques Schutel.
Engenheiro Emile Doré.
Manoel da Silva Maia.
Lafayette da Silva Maia.
Arthur Augusto de Almeida.
João José Rodrigues Mendes.
Augusto Octaviano de Souza.
Augusto Octaviano de Souza Junior.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Eduardo de Moraes Gomes Ferreira.
Leopoldo Gomes Ferreira.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Ernesto Vieira de Araujo.
H. C. Griffith.
E. S. Levy.
Francisco Joaquim Ribeiro.
J E. Purcell.
Joseph Krause.
Adolphe Krause.
José Gonçalves Ferreira e Silva.
Luiz Pereira de Farias.
Bacharel Manoel Euedino Rego Valença.
José Gitirana.
Eugenio Guedes de Araujo.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
Henrique G. Stepple.
José Pereira Bastos.
Francisco de Salles Bastos.
Manoel Lucio Marques.
Diocleciano Duarte.
José Mattos Rolim.
Heraclio Ribeiro de Paiva.
Manoel Clodoaldo Linhares.
Francisco Vieira Leal Braga.
Bacharel Manoel Nicolau Rego Pinto de Souza.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Gaspar de Menezes Drummond.
Professora Maria das Mercês Peres Drummond.
Jesuino Firmo de Azevedo.
Manoel Maria de Araujo.
Firmino Firmo de Azevedo.
Antonio Rodolpho Machado Vianna.
José Vieira Braga.
João Paulo de Lima Gouveia.
José Francisco de Oliveira.
José Raymundo da Costa Menezes.
Gentil de Castro Albuquerque.
Antonio Arcoverde de Mello.
Sabina de Castro Rodrigues.
Eloy Castriciano de Souza.
Francisco Geraldo Barroso
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.
Feliciano de Azevedo Gomes.
José Pereira Santos.
Rufino Alves Monteiro.
José Lucas Ferreira.
Joaquim Candido Bezerra de Mello.
José Raymundo Pereira Bello.
Salomão Pessoa de Albuquerque Barros.
Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Manoel Antunes Correia.
Honorio Pitta de Araujo.
Joaquim Francisco Livra.
O juiz de direito Pedro de Albuquerque Autran.
Augusto Paulino da Silva.
Jeronymo Jacintho da Silveira Mendonça.
Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.
José Luiz de Souza.
João Gonçalves Torres.
Julio Bandeira Vilella.
O vigario Zeferino Ferreira Velloso.

Estavam reconhecidas as firmas supra na forma da lei.

Questão de orçamento

O Sr. Dr. Ulysses Vianna, signatario do parecer separado da commissão de orçamento, escreveu e subscreveu que mantinha (isto é—conservava) os vencimentos dos funccionarios publicos com o desconto de 10 %.

Entretanto, perante a commissão reunida, o mesmo Sr. Dr. Ulysses Vianna declarou que, na presença do Dr. Amynthas, então inspector do Thesouro, denunciara-o ao presidente da provincia Manoel Alves de Araujo como defraudador das rendas publicas, porque não cobrava dos mesmos funccionarios, além dos 10 % referidos, mais os 10 e 6 % addicionaes, que tudo faz 11, 6 %!

Taxando agora os mesmos funccionarios em 10 % somente o Sr. Dr. Ulysses Vianna mudou de opinião; e tanto é verdade que houve essa mutação que, quando na commissão tratou-se de reduzir os vencimentos do procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, o Sr. Dr. Ulysses Vianna votou e seu voto foi decisivo—por essa reducção, uma das maiores feitas em vencimentos de funccionarios.

E tanto é verdade que S. S. pensava de modo diverso do que se manifesta agora que, tratando-se na commissão de taxar os vencimentos dos funccionarios innactivos, e havendo tres propostas, uma para que fosse a taxa de 11, outra de 12 e a terceira de 15 %, S. S votou por esta ultima taxa—e o seu voto foi decisivo!

Como, pois, tem S. S. a coragem de, á proposito dos descontos das pensões, pelas quaes votou em commissão, citar a *bella phrase* de Alfredo de Courcy?

E' que S. S., como sempre procedeu, tem agora, como d'antes, dous pesos e duas medidas. Que o digam a *questão Germana* e a questão dos *courinhos*, celebres ambas neste Estado.

E depois é natural que tenha dous pesos e duas medidas, quem teve a coragem de dizer á um dos membros da commissão « *que estava apto para qualquer solução*, » isto é que era pão para toda obra.

Ah! Sr. Dr. Ulysses Vianna, sois um portento..... de bajulações e incoherencias!

Saffa!

LINCOLN.

Collectoria de Serinhãem

Pergunta se se o actual collector da collectoria provincial de Serinhãem já prestou contas de dez precatorias que ficaram em seu poder desde a primeira vez em que esteve como collector e fiscal da mesma, ha seguramente seis annos.

Era dever prestal-as, desde que foi demittido daquelle cargo e, agora que novamente o exerce, é opportuno verificar a verdade, para que desappareçam boatos compromettedores.

Para isto chamamos a attenção do digno e escrupuloso inspector do Thesouro do Estado.

Argos.

Ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios commerciaes e particulares, os Srs. Albino da Costa Ramos em primeiro, seu socio José Manoel da Cunha em segundo, e Manoel da Costa Ramos em terceiro.

O segundo fica na gerencia do estabelecimento, continuando a firma sob a mesma razão social de Almeida Santos & C.

Recife, 4 de Março de 1890.

Manoel de Souza Almeida.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 61 1.º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde Chamados a qualquer hora, por escripto.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Março de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 3/4 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 404 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não constou vendas, mantendo-se o mercado em boa posição, sendo a cotação do de 1ª sorte do sertão 7$200 firme.

A exportação feita pela alfandega em Fevereiro findo, constou de 2.048.668 kilos, sendo 1.827.807 para o exterior e 220.861 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, já conhecidas sobem a 27.984 saccas, sendo por.

Barcaças	3.674	Saccas
Vapores	176	«
Animaes	9.378	«
Via-ferrea de Caruarú	2.070	«
Via-ferrea de S. Francisco	4 366	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.320	«
Somma	27.984	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$900 a 4$500
Somenos	2$800 a 2$900
Mascavado purgado	1$800 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega em Fevereiro findo, constou de 13 229.235 kilos, sendo 45.172 para o exterior e 13.184.063 para o interior.

As entradas verificadas em Fevereiro findo, já conhecidas, sobem a 165.304 saccos sendo por:

Barcaças	57.940	Saccos
Vapores		«
Animaes	6.931	«
Via-ferrea de Caruarú	9.031	«
Via-ferrea de S. Francisco	80 069	«
Via-ferrea do Limoeiro	11.333	«
Somma	165 304	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 2 de Março

Navios á descarga

Barca nacional *Belty*, varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Brema*, para Lisboa, carregaram:

J. de Mattos Irmão, 1,098 couros salgados com 11,937 kilos.

F. da Costa & C., 300 saccas com 22,663 kilos de algodão.

V. Neeseu, 77 couros seccos espichados com 924 kilos.

Para Hamburgo, carregaram:

V. Neesen, 800 couros seccos salgados com 9,600 kilos.

G. de Mattos Irmão, 420 couros salgados com 6,464 kilos.

Arthur de Araujo, 6 caixas com 1,200 kilos de plantas seccas.

— No vapor inglez *Trent*, para Montevidéo, carregaram:

Costa & Fernandes, 6,000 cocos seccos.

— No vapor inglez *Craighon*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 2,000 fardos com 353,400 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

H. Fernandes, 200 barricas com 20,645 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 175 barricas com 17,694 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,542 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

V. da Silveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

M F. Martins. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,250 barricas com 130,200 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,400 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 14,410 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,610 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Rosario*, para Santos, carregaram:

J. J. Moreira, 450 saccos com 27 000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães, 1 000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

— No vapor austriaco *Szechdze*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C. 1 000 saccas com 78,597 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Eldra*, para Pelotas, carregou:

M. F Leite, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Deus te Salve*, para Ceará, carregaram:

Maia Rezende, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

M. Menezes, 12 barris com 720 litros de mel.

Para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 11 barricas com 530 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 404 ditos de dito branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No hiate *João Valle*, para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Para Camossim, carregaram:

F. Alves & C., 2 barricas com 175 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 635 ditos de dito branco.

Para Parnahyba, carregaram:

P. Alves & C., 40 barricas com 1 806 kilos de assucar branco, 21 ditas com 945 ditos de dito refinado e 10 barris com 960 litros de aguardente.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Pilar carregou:

A. M. A. de Jesus, 22 caixas com 184 litros de genebra.

— Na barcaça *Dylia*, para Maceió, carregou:

M. A. de Jesus, 7 barris com 672 litros de alcool.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Trent» de Londres, para: Rodrigues Lima & C. £ 1 000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	32:739$604	
Idem de 3	22:594$671	
		55.334$275
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1	5:429$671	
Idem de 3	5:757$269	
		11:186$940
Somma total		66:521$215

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 3 de Março de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1	3:026$443	
Idem de 3	2:022$965	
		5 049$408

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	314$332	
Idem de 3	801$510	
		1.115$842

Recife Drainage

Do dia 1	285$579	
Idem de 3	1:079$767	
		1:365$346

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 1 e 2 de Março foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 9,284 kilos.	
574 kilos de peixe a 20 réis	11$480
37 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	7$500
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
67 columnas a 600 rs.	40$200
160 taboleiros a 200 rs.	32$000
36 suinos a 200 rs.	7$200
2 escriptorios a 300 rs.	600
141 compartimentos com farinha a 500 rs.	70$500
56 ditos de comidas a 500 rs	28$000
200 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	80$000
84 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
17 ditos de camarões a 200 rs.	3$400
67 talhos a 2$	134$000
	453$680

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Tamar*	4
New-York	*Salermo*	4
Sul	*Guahy*	4
Europa	*Rosario*	4
Sul	*Valparaiso*	4
Sul	*Nerthe*	5
Europa	*Orenoque*	6
Norte	*Pernambuco*	6
Sul	*Maranhão*	7
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Don*	13
Norte	*Pará*	16
Sul	*Alagoas*	17
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Southampton	*Tamar*	4 as 11 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	4 as 12 h.
Santos e esc.	*Rosario*	4 as 2 h.
Bordeaux	*Nerthe*	5 as 2 h.
Santos e esc.	*Orenoque*	6 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	7 as 5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	13 as 11 h.
Southampton	*Don*	13 as 11 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

New York, e escala 24 dias, vapor americano *Advance* de 1902 toneladas, commandante D. E. Griffith, equipagem 63, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Trieste e escala—35 dias, vapor austriaco *Szeckmyi*, de 114 toneladas commandante C. Katnich, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—2 dias—Vapor allemão *Brema*, de 1345 toneladas, commandante A. Oth, equipagem 30, carga varios generos; a Borstelman & C.

Navios entrados no dia 3

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez *Humboldt*, de 1026 toneladas, commandante John F. Black, equipagem 28, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Breste e escala—22 dias, vapor francez *Rouen*, de 28 toneladas, commandante A Beauregar, equipagem 9, em lastro; a Wilson Sons & C.

Macáo—16 dias, hiate nacional *Adelina*, de 85 toneladas mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Advance* commandante D. E. Griffith, carga varios generos.

Pelotas—Patacho nacional *Rival*, capitão Francisco José Fernandes, carga assucar.

Porto Alegre—Lugar portuguez *Bento de Freitas*, capitão Joaquim Pereira Cardoso, carga assucar.

Santos—Lugar noruguense *Assur*, capitão J. S. Kaisen, carga assucar.

Observação

Não houve sahidas no dia 2.

MUTILADO

Dr. Lobato

(Do *Rio-Novense*)

Damos em seguida a parte do termo de audiencia do dia 13 do corrente que se refere á homenagem do foro ao ex-juiz municipal deste termo, Sr. Dr. João Climaco Lobato.

Compareceu o Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz e disse que julga interpretar todo o sentimento do pessoal do fôro deste termo no seguinte requerimento: Tendo sabido que o meretissimo Dr. juiz municipal João Climaco Lobato se acha nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca de Guamá, Estado do Pará, esse facto, se por um lado exprime um sentimento de justiça a que tem direito pelos seus meritos, por outro lado deixa nos cheios de saudades pela separação de um juiz que sempre se soube manter com dignidade, imparcialidade e cavalheirismo na sua espinhosa posição. A maneira affavel com que sempre tractou ao pessoal do fôro fel-o credor de uma immorredoura sympathia não faltando nos grandes serviços que prestou ao progresso moral deste municipio

Assim, pois, requeria que ficasse consignado no protocollo um protesto de estima e gratidão ao meretissimo juiz, facultando se a assignatura deste termo a todas as pessôas presentes. Pelo juiz foi dito que comquanto a presente petição, que não póde considerar senão como uma publica manifestação de meritos que está bem longe de possuir e que só a bondade e intelligencia e cavalherismo do fôro lhe quizeram emprestar; por isso unicamente accedendo a tão gratas expressões contidas no presente requerimento, deferia pela maneira requerida, e mandou que se tomasse por termo n'este protocollo um voto de louvor a todos os empregados do fôro deste termo pela maneira fiel e honesta com que o ajudaram no desempenho de sua ardua missão, maneiras que puderam fazer com que elle juiz merecesse as benevolas exprssees contidas no requerimento acima.

Cordialmente agradecia aos advogados seus collegas o auxilio que lhe deram com suas luzes, para que elle juiz nunca tropeçasse na ingrata vereda da administração da justiça, e a todos protestava eterno reconhecimento. Aos senhores advogados não formados e procuradores provisionados da mesma maneira agradecia as attenções com que cercaram a sua pessôa e o respeito com que sempre rodeavam este juizo, sendo que tudo isto é uma prova exuberante do grão de civilisação a que tem attingido esta florescente villa, actualmente comarca, que ha de servir para o futuro de modelo para as outras deste Estado Não pode deixar de fazer especial menção dos dous escrivães deste juizo, o alferes Manoel Marcellino de Souza Franco e capitão João Monteiro de Toledo, nos quaes durante seu exercicio de pouco mais de 2 annos encontrou sempre a mais pura verdade, honestidade, quer em acto de seu officio, quer como particulares. A' todos em geral, protesto o seu mais profundo reconhecimento e que jamais seus nomes serão esquecidos por elle juiz e que só pedia a Deus que o fizesse tão feliz na nova comarca quanto o foi nesta e que alli o cercasse um pessoal tão habilitado e honesto como o deste termo, e com immenso jubilo ouvirá sempre as noticias de engrandecimento dos progressos desta villa' d'onde retira se tão saudoso.

E por nada mais have, foi encerrada esta, assignada pelo juiz, partes, porteiro e pessoas presentes. Eu, Manoel Marcellino de Souza Franco, escrivão o escrevi. --Lobato.--Augusto Cezar de Barros Cruz—João Edmundo de Oliveira Gondim.—Ildwino de Andade Figueira.—Francisco Pinto de Magalhães—Ulacisla Soares Monteiro.—Paulo Pinto Rangel.—Feluppe de Paula Eduardo.—Manoel Querino de Medeiros.—José Machado de Lima.—Leopoldo Augusto Chaves.—Vigario Antonio Gomes Xavier.—Ladisláo Veiera Machado,—Manoel Vieira da Cunha.

Bom Jardim

Li, na *Provincia* de 22 de Fevereiro proximo passado, um pasquim nojento com a epigraphe *Bom Jardim* e firmado com o pseudonymo—*Mão por baixo.*

E' tão significativo o pseudonymo que, por elle se vê que o canalha rabiscador das linhas filia se á essas sociedades vigiadas pela policia que nas sombras da noite manejam a gazúa para apoderar se da propriedade alheia!

Nesse misero pasquim ha allusões ferinas e atacantes do meu caracter!

E' verdade que o pasquineiro não teve a audacia de declinar meu nome; mas foram por demais directas as allusões para não restar duvida que visavam minha pessoa.

Comprehendo que não devo discutir com capangas, que se desfarçam para atacarem-me pela imprensa.

Entendo porém, que é meu dever provocar a quem quer que seja, que assignou o pasquim, ou ao patrão, tão asqueroso quanto elle, e que o assalariou para tanto, que venha declarar pela imprensa si, o que rabiscou naquelle jornal, refere-se a mim e assumir francamente a responsabilidade do pasquim.

Desde já protesto que, si o fizer, ficará plenamente confundido e nunca mais se atreverá a assacar calumnias nem a irrogar injurias impunemente.

De envolto com os ataques á minha pessoa, foi tambem assaltado em sua reputação o actual delegado litterario de Bom Jardim, cidadão por muitos titulos respeitavel e que gosa da estima publica, assalto gratuito e motivado sómente por ter aquelle cidadão succedido na delegacia litteraria ao vigario José Borges.

Mereça muito embora esse vigario todos os encomios do pasquineiro; queime lhe o incenso que quizer, que nem por isso em occasião opportuna, deixarei de apreciar-lhe as *grandes virtudes evangelicas*

Vindo á imprensa, meu intuito é provocar o pasquineiro a formular contra mim, mas sob a responsabilidade do seu nome, as accusações que entender.

Assim proceda e dar-lhe-hei cabal resposta, pois, mercê de Deus, não ha no decurso de minha vida factos que envergonhem-me ou comprometiam me o caracter.

Recife, 2 de Março de 1890.

Rogoberto Barbosa da Silva.

Escada

A commissão encarregada de festejar a S. da Escada, previne aos fieis que no domingo 16 do corrente haverá um leilão, e para isto roga a todos os devotos o obsequio de prepararem o que estiver em seu alcance, e mandarem levar á commissão abaixo assignada, pois que a festa terá lugar no dia 25 do corrente e não no dia 24 de Novembro, como por equivoco publicou o *Diario*.

Guilherme M. de Souza.
Antonio I. do R. Barros.
Hermogenes S. B. Cavalcante.
Francisco Dionisio Guedes da Fonceca.

Annibal Falcão

Devendo chegar á esta cidade no vapor *Nerihé* esperado a 5 do corrente, o illustre pernambucano e notabilissimo membro do velho partido republicano Dr. Annibal Falcão convida todos os correligionarios desta capital a comparecerem no referido dia, ás 7 horas da manhã, no caes da Lingueta, para receberem aquelle distinctissimo companheiro da campanha republicana.

Izidoro Martins Junior.

Ao publico

A Empreza Telephonica Bourgard, tendo feito a mudança das linhas para o novo edificio e precisando mudar grande quantidade de linhas que se acham estragadas, trabalho este que pela sua natureza dá lugar a muitas interrupções, pede aos Srs. assignantes desculpa de qualquer falta que occorrer durante o trabalho.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia—Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ao Dr. administrador do cemiterio publico

Confiado na regidez de principios que costuma manifestar S. S. em todos os seus actos, estamos certos, não consentirá que Eduardo de Tal, pedreiro do cemiterio publico, continue por mais tempo a dar pasto ao habito inveterado, que tem, de destruir os circulos de pedra dos jardins que costumam mandar fazer aquelles que entendem prestar assim homenagens ás pessoas que neste mundo lhe foram caras. Estes actos de selvageria têm se repetido todas as vezes que os interessados não o procuram para taes serviços, por lhe ser vedado. Confiamos nas providencias de S. S., e por isso é que não apresentamos a nossa queixa ao poder competente. O respeito aos mortos é devido!...

Um prejudicado.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

EDITAES

— O cidadão Dr. chefe de policia manda declarar que do dia 15 do mez de Março proximo em diante, estará aberta nesta repartição a matricula para os ganhadores e moços de recados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de Março vindouro, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de renda por espaço de um anno, um sitio no lugar Agua-Fria de Fragoso, com duas casas, sendo uma de vivenda e outra de rancho, servindo de base a quantia de 300$000 annual, porquanto esteve ultimamente arrendado, qual sitio vai em praça para ser arrendado, á requerimento de Antonio José da Rocha Braga, tutor do orphão Agnello, consenhor do mesmo sitio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 de Fevereiro de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

José Antonio Correia da Silva

1.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, por portaria de hoje, do marechal Governador do Estado, foi prorogado por mais tres mezes, para todos os officiaes da guarda nacional, nomeados de 13 de Julho de 1889 até 12 de Novembro do mesmo anno, a contar da presente data, o praso para os referidos officiaes solicitarem as respectivas patentes.

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, por parte de João Joaquim Salgado, vice consul de Portugal, me foi dirigida a petição que é do modo, forma, maneira e theor seguintes.

Petição.—Illm. Exc. Sr. Dr. juiz do commercio.—João Joaquim Salgado, vice-consul encarregado do consulado de Portugal neste Estado, na qualidade de guarda e liquidante do espolio do subdito portuguez Antonio Pereira da Rocha Bastos quer interromper a prescripção das letras abaixo, que se acham prestes a prescrever, sendo uma aceita por Belchior de Siqueira Cavalcante, em 16 de Junho de 1880, de 2:066$338 a 56 mezes, outra por José Coelho de Mello, em 30 de Abril de 1877, de 500$000, a 94 mezes, e outra por Antonio José da Silva Barros, em 29 de Junho de 1880, de 3:464$330, a 8 mezes, para o que requer que se tome por termo o seu protesto e que seja intimado este por editaes, visto como os supplicados acham-se em lugares incertos, depois de dada a necessaria justificação.

Nestes termos espera receber mercê.

Consulado de Portugal em Pernanbuco, 20 de Fevereiro de 1890.—Joaquim Salgado, vice-consul encarregado do Consulado.

Estava legalmente sellada

Despacho.—D. e A. dê se a justificação requeripo no dia que o escrivão designar.

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.—S. Gonçalves.

Distribuição.—A Ernesto Silva Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiados, depois do que via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 25 de Fevereiro de 1890, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio João Joaquim Salgado, vice-consul encarregado do consulado de Portugal neste Estado do Pernambuco, e di se perante mim e as testemunhas abaixo, que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fazendo parte do presente. E de como assim o assignou disse este com as testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi. João Joaquim Salgado, vice consul encarregado do consulado, Innocencio Garcia Chaves, Jovino Rodolpho de Oliveira.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado e transcripto.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente, justificando a ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Julgo por sentença a justificação produzida por João Joaquim Salgado, vice-consul de Portugal, da ausencia em lugar incerto de Belchior de Siqueira Cavalcante, José Coelho de Mello e Antonio José de Oliveira Barros, devedores do espolio de Antonio Pereira da Rocha Bastos, pelo que intime-se-os do protesto a fls. 2 por editaes pelo prazo da lei. Custas ex-causa.

Recife, 28 de Fevereiro de 1890.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o repectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados ausentes Belchior de Siqueira Cavalcante, José Coelho de Mello e Antonio José da Silva Barros para comparecerem ante este juizo afim de allegar o que tiverem a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Fevereiro de 1890.

Subscrevo e assigno.

O escrivão interino Antonio Augusto da Frota Menezes.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração deste Banco, de conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, que reformou a lei n. 3050 de 4 de Novembro de 1882, faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, a rua do Commercio n. 34, se acham á disposição dos mesmos a copia do balanco, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Escriptorio central da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, no Recife.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Nos termos expressos nos arts. 15 e 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro deste anno, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral ordinaria no dia 12 de Março proximo, a 1 hora da tarde, na séde desta empreza, n. 74, 1º andar a rua Duque de Caxias, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos do anno findo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Bellarmino Pena de Mello.
Francisco Lopes Guimarães.
Sebastião Alves da Silva.

Indemnisadora

Achando se vagas 20 acções desta companhia de ns. 31 á 35, 261 á 270, 286 á 290 por ter fallecido o respectivo accionista, a directoria nos termos do art. 15 dos estatutos as venderá, para o que convida a quem as pretender, dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da mesma companhia até o meio dia de 4 de Março vindouro.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham se n'esta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisaçao do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

Arrematação

Não tendo apparecido lançador para a arrematação do engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, na praça annunciada para o dia 25 do corrente, de novo vai á praça no dia 5 de Março com o abate de 10 0/0 sobre a avaliação de... 20:000$.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico que no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, será tambem encerrado o praso para o pagamento da taxa de encerramento dos estudantes dos diversos annos desta Faculdade, que não tendo feito exame em Novembro e Dezembro findos, por motivo justificado, foram agora admittidos a fazel-o.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Março de 1890.

(Assignado) o secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 23 dos estatutos a directoria convida aos Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 11 de Março vindouro, na séde da companhia. A reunião tem por fim deliberar sobre as contas do anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 24 de Fevereiro de 1890.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, se venderá em praça publica no dia 7 do vindouro mez de Março, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, n. 13 sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, avaliada por 1:000$000.

O dominio util do terreno foreiro a marinha, sito á rua do Padre Nobrega, todo murado, com o n. 24, onde se acha a cocheira da Companhia das Carnes Verdes, pertencente dito dominio aos herdeiros do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, avaliado por 1:200$000.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos n. 23, freguezia da Boa-Vista, edificada sobre 55 pilares, coberta de telha, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, pelo preço e quantia de 1:350$000

Um sobradinho e olaria contigua no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, sendo a mesma olaria sobre esteio de madeira e coberta de telha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço e quantia de 990$000.

A casa terrea com rancho ao lado, de tijolo e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, pelo preço e quantia de 81$000.

Bens que são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Edital n. 12

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 7 de Março proximo vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5 capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca L M e contra marca R & S, quatro caixas ns. 3459/621, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rosario*, entradas em 6 e 7 de Junho de 1889, consignadas a Reis & Santos, contendo 120 espingardas de um cano para caça.

Marca diamante 399, H R em cima & C em baixo, uma dita n. 9594, de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, em 19 idem, contendo harmonicos de mao, pesando 107 kilogrammas.

Marca W e contra marca O H, uma dita n. 5294, idem em 21 idem a João Walfrido de Medeiros contendo palpel para escrever sem douradura pesando 140 kilogrammas.

Uma dita n. 5293, idem idem ao mesmo, contendo papel para escrever sem douradura, pesando 151 kilogrammas.

Uma dita n. 5295, idem idem ao mesmo contendo papel sem douradura pesando 140 kilogrammas.

Marca M & C um pacote n. 3198 do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, em 29 de Abril idem, a Mendes & C., contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca J K e contra marca T J, uma caixa n 1673, idem no vapor francez, *Ville de San Nicola* em 13 idem, a Theod. Jest, contendo amostras sem valor em retalhos.

Marca B A & F, uma dita n. 47 idem idem e J. M. B. Vieira, contendo 3 1/2 kilogrammas da quadros de annuncios.

Marca V C P, uma dita, n. 294, idem idem, a Veras & C., contendo:
41 kilogrammas de caixas de papelão para boticas.
5 ditos de seringas de borracha.
6 duzias de suspensorios de algodão para escrotos.
6 ditas de bolça de algodão.
1 dita de suspensorios de seda.
6 ditas de fundas herminiorias cobertas de pelle, simples
6 mamadeiras completas.
5 kilogrammas de louças de porcelana, n. 4, para uso de pharmacia.
6 Seringas de molla.
5 kilogrammas de fio de linho para feridos.
2 machinas electricas.
1 duzia de porta pedras de osso.
12 agulhas de Pravaz, e amostras de pequenos artigos para pharmacia.

Armazem n. 2

Marca M A C, uma caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, em 5 de Junho, idem, a Manoel Cardoso Ayres, contendo:
40 kilogrammas de tinta liquida em buiões para escrever.
4 ditos de pennas de aço para escrever.
6 ditos nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas simples.
5 ditos nos envoltorios de lacre não especificado e amostras sem valor.

Armazem n. 3

Marcar A M V, uma caixa n. 4, vinda New York no vapor americano *Alliança* em 24 de Setembro de 1888, a A. M. Veras & C., contendo 24 kilogrammas de perfumarias.

Marca F M da S & C, uma dita n. 2912, idem em 26 de Abril de 1889, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 37 1/2 duzias de ventarolas de papelão.

Armazem n. 5

Marca diamente e A no centro, um cesto n. 1.30 vindo de Liverpool no vapor inglez *Actor* em 4 idem, a Lopes Alheiro & C, contendo amostras de louça ns. 1 e 2.

Marca diamante J V no centro e P ao lado, uma barrica n. 173/188, idem em 8 idem, a José de Araujo Veigas & C., contendo amostras de louça ns. 1 e 2.

Marca diamante B no centro e D C em cima, uma caixa sem numero, idem em 4 idem, a Domingos Cruz & C. contendo cartazes annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca diamante B no centro e F & I em cima, uma dita sem numero, idem, idem, a Fernandes & Irmão, contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca F C & C e contra-marca H S P, uma dita sem numero, idem, idem, a Figueiredo & C., contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca G R & F, uma dita sem numero, idem, idem, a Gonçalves Rosa & C., contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Marca S A, uma barrica n. 33/54, idem em 9 idem, a Soares do Amaral & Irmão, contendo amostras de louças ns. 1 e 2.

Marca V, uma caixa n. 1, idem em 10 idem, a W. Vaughard contendo cigarros medicinaes pesando 10¼ kilogrammas.

Uma dita n. 2, idem idem, ao mesmo, contendo folhinhas de 1889, pesando 18 kilogrammas.

Marca diamante B no centro e S B A, uma dita sem numero, idem em 4 idem, a Souza Basto, Amorim & C., contendo cartazes-annuncios de uma côr, pesando 5 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca A L C, uma caixa, sem numero, idem no vapor inglez *Edictor*, em 31 de Maio idem, á ordem, contendo 2 quadros com molduras de madeira, simples, pesando 2 kilogrammas.

Sem marca, uma dita sem numero, de torna viagem no vapor americano *Alliança*, em 20 idem, vasia, que devia conter farinha de milho.

Marca E B, dez volumes de madeira ns. 1/10, de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, em 31 idem, não consta do manifesto, formando um carro e seus pertences para conducção de assucar.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890

O chefe.
Domingos Joaquim da Fonseca.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro deste anno, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas, na secretaria da sociedade á rua do Imperador n. 22, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1890.

Os directores,
Manoel da Silva Maia.
José de Oliveira Castro.
Carlos José de Medeiros.

Engenho Açude Novo

FREGUEZIA DE S. VICENTE

Os abaixo assignados constituiram seu bastante procurador o Illm. Sr. Dr. Antonio Clementino Freire, para tratar de seus negocios referentes ás partes que têm no engenho Açude Novo.

Recife, 3 de Março de 1890.

L. A. Salazar Junior.
Joaquim Paulino Nicéas Muniz.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, pelo presente, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Antonio de Almeida Rabello o seu estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a protestar queira fazel-o no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 4 de Março de 1890.

Antonio Carvalho Monteiro.

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 3, 4 e 5 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 a 225, de conformidade com as ordens em vigor.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1º de Março de 1890.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Irmandade

DE

N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos para comparecerem as 6 horas da tarde do dia 5 do corrente (quarta-feira) no consistorio da igreja para se proceder á eleição dos funccionarios que teem de reger a irmandade no corrente anno de 1890.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 2 de Março de 1890.

O secretario,
João Paulo R. Cesar.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16.000:000$000
AENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

MUTILADO

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 20, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000
Idem idem n. 2,	8$000

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicado no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

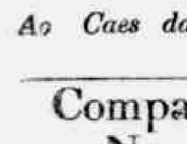
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 5 de Março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

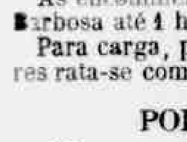
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

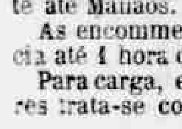
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 9 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

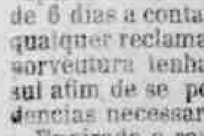
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 9 de Março seguind o depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Março pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 6 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

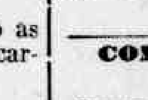
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 5 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Viagem directamente á Bahia

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma cama franceza, 1 toilett uma meia commoda, 1 marquezão estreito, 1 dito largo, 1 guarda-roupa, 2 aparadores uma marqueza, 2 guardas louças, cadeiras de junco, ditas de amarello, 4 consolos de amarello, 1 berço de vime, uma dita de amarello, 2 armarios para amostras, 1 candelabro de 7 luzes, 1 dito de 4 luzes, 4 candelabros de metal copos, calices, louças para almoço e jantar, 2 jarros grandes, candieiros, conservas, vinhos, cervejas e outros muitos objectos que estarão patentes.

No 1º andar da rua do Hospicio n. 2

Terça-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De solidos moveis

Constando de

Uma mobilia de jacarandá com consolos de pedra e 1 jardineira, 2 jarros de porcelana, 1 espelho oval, tapetes para sofá e para portas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-louça, 1 quartinheira de columna, diversos quadros, 1 candieiro de suspensão, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 de louça ingleza para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos.

Terça-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Na rua dos Prazeres n. 14, freguezia da Boa-Vista

O agente MARTINS fará leilão por ordem de uma familia que se retira para fóra da cidade dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Agente Stepple

3.º leilão

De uma casa terrea sob n. 41, em solo foreiro, á rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista.

Terça-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor da menor Maria Isabel de Moraes Viegas, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

Agente Stepple

De predios, joias roupas usadas e cofre prova de fogo

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 21

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e auscntes, a requerimento do Exm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 135 á rua Marcilio Dias outr'ora Direita, freguezia de S. José, com duas portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e um pequeno quarto.

Um casa terrea n. 22 á rua Dias Cardoso, em S. José, outr'ora rua do Caldereiro, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha fóra e quintal.

Uma dita idem n. 21, á rua do Coronel Lamenha, porto e janella, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal.

Um cofre prova de fogo, relogios de ouro e prata, corrente e medalha, 2 anneis 3 pares de brincos, uma caçoleta, 1 broche para retrato, 1 figa de coral, teteas para criança, 1 banco, camas de vento, 1 caixa de madeira e 1 lote de roupas usadas.

Grande leilão

Do Restaurant Portuguez

A' rua das Larangeiras ns. 21 e 23

Constando:

De 4 mezas grandes de amarello, 4 ditas redondas com pedras, duas ditas compridas, duas ditas grandes com ditas, 2 grandes guarda-louças de amarello, 1 fiteiro, 4 aparadores, 5 espelhos grandes, 12 cabides de parede, 1 porta garrafa de madeira, 38 cadeiras de junco, 1 relogio kalendario, uma machina de engarrafar, uma balança decimal, 3 mezas de cosinha, uma dita de copa, uma campanhia electrica, uma carteira secretaria, 4 marquezões para solteiro, 20 quadros de oleographia, 2 lavatorios de agatha, 3 portas garrafas, 2 transparentes esteiras.

Um grande cofre de ferro prova de fogo, uma prença de copiar cartas, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, fructeiras, jarros, facas, colheres e garfos, roupa de mesa, dita de cama, candieiros de gaz, trem de cosinha, fogões de ferro, tanques de lavar louça, páos de bandeira, 2 grandes letreiros e outros muitos pertences do Restaurant Portuguez.

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do Restaurant Portuguez, sito á rua das Larangeiras ns. 21 e 23.

Garante-se a casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se no becco do Espinheiro n. 5, de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, e que seja matriculada.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa-se de amas, para cosinhar, lavar e engommar; na rua do Pires n. 30.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; no Largo do Mercado n. 25.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43t á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se a casa n. 83 á rua do Hospicio em bom estado e commodos para grande familia.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 12, á rua Marcilio Dias, por preço commodo; a tratar no 2º andar do mesmo.

— Faz-se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— Uma senhora competentemente habilitada em instruir meninas nas materias de ensino primario, por ter disto longa pratica, propõe-se a ensinar particularmente em algum engenho; e para que não se vacille sobre sua reputação o procedimento por ella exhibido, será a sua garantia. A' ser procurada na rua Velha n. 85.

— Gomes Ferreira Maia, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Martins Pires & C., chama os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á travessa do Queimado n. 9 até o fim do corrente mez, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Março de 1890.

REMEDIO ESPECIAL PARA CALOS receberam Pedro Antunes & C.

Escovas especiaes para dentes, evita as dôres e conserva o esmalte com o brilho natural. 63, rua Duque de Caxias. Vale a pena!

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha; no pateo do Livramento n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, serraria.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Fernandes Vieira n. 22.

Ama

Para casa de pouca familia á rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para criança.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, que tenha matricula; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira e que lave, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro n. 12, antigo becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e a outra para sala; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62 e 64.

Amas

Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Aluga-se

o sobrado da rua Gervasio Pires n. 48, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Instrucção primaria do Estado de Pernambuco

O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, a ambos os sexos, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 ás 6 da tarde, na rua do Caldeireiro n. 7 A.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Itamaracá

Precisando se saber quaes os proprietarios do terreno denominado Cazumbá, no Pilar de Itamaracá, para o fim de negocial-o, pede se aos mesmos que, munidos que se achem de documentos legaes que os autorisem a vendel-o, sem prejuizo algum do comprador, se dirijam em carta fechada ás iniciaes H. P. S., devendo deixal-a no escriptorio deste *Diario*, que será procurada.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestões difficeis, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acham-se á venda, nas casas de SULZER & KOECHLIN, 75, rua da Cruz—Aug. LABILLE.

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo fresco ou secco ao sól, paga se bem; na rua larga do Rosario n. 24, pharmacia.

Engenho

Arrenda-se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães; á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica ou sem ella; na rua do Lima n. 68, em Santo Amaro.

Criado

Precisa se de um para o serviço externo de casa de pequena familia entendendo de jardim.

A tratar na praça da Independencia n. 24 e 26

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada ... Vieira se precisa de um ... para criado e copeiro.

Por 20$000

aluga-se a casa n. 7 da rua dos Pescadores, com bons commodos e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 10 ...

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Muita attenção

No Becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recortam se babados de todas as larguras.

Milho

Perfeito e em boa saccaria, vende-se por menos do que em outra qualquer parte; no armazem n. 26 da Companhia Pernambucana,

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n. 24 F. portão de ferro.

Sitio e casa no Arraial

Aluga-se uma das melhores casas e sitio d'alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 5, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9-----RUA BARÃO DA VICTORIA-----9

Telephone n. 323

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

VINHO DE QUINIUM LABARRAQUE

approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. « *Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina.* » (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).

« *Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas* » Dr CABARET »

« **O Vinho de Quinium Labarraque** *é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e na cachexia paludosa.* » (Bouchardat, lente da Academia.)

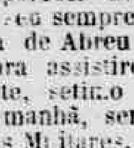
Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rue Jacob. Pariz

Muita attenção

Compra-se um estabelecimento de generos seccos, localisado no pateo da ribeira; quem o tiver e que, por qualquer motivo queira o vender, dirija se á rua Marquez de Olinda n. 54, que achará com quem tratar.

Casa de barbeiro

Vende-se uma bem localisada, montada e acreditada casa de barbeiro, sita á rua do Bom Jesus n. 59, garante-se a chave; a tratar na mesma rua n. 12.



Capitão José Roma de Abreu e Lima

Josepha Maria dos Santos Roma e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento dos restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e pai, José Roma de Abreu e Lima; e de novo as convidam para assistirem as missas que no dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, serão resadas na Igreja da Conceição dos Militares, pelo que desde já protestam sua eterna gratidão

1.º anniversario

Domingos Francisco Tavares

Paulina Francisca de Freitas Tavares, seus filhos, genro e irmãos convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu lembrado marido, pai, sogro e cunhado, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação

Segundo anniversario

Lucia Maria Carneiro da Annunciação convida aos seus parentes e amigos e aos de seu marido, Francisco de Paula Ferreira da Annunciação para assistirem algumas missas que manda rezar por sua alma as 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, 2º anniversario do seu fallecimento.

Victoriano Palhares

Adelaide Palhares e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Victoriano Palhares, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 de Março trigesimo dia de seu passamento, confessando se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Alugam se á rua do Imperador

Os 1º e 2º andares n. 39.

O 1º dito n. 37.

O 2º dito n. 31.

A tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Trompa

Vende se uma Trompa-Sax em bom estado, do fabricante Thibouville, por metade de seu preço; a tratar no Pateo de S. Pedro n. 18, das 6 as 9 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Morada excellente

Aluga se barato, na rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, com agua, grande quintal murado, muito fresco, proximo do banho salgado, e commodos para familias numerosas; a tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$ 7$, 8$ e 10$.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Aos Rvms. sacerdes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum, em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Patacões

Compram-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.

Largo do Mercado loja n. 17.

Becco do Campello n. 4, 1º. andar.

Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.

Rua do Nogueira n. 13.

Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz

Travessa do Carmo, loja n. 10.

Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as côres, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado, na rua do Crespo numero 21.

VENDAS

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Attenção

Vende se á rua Real da Torre n. 21, dous moinhos e pertences, proprios para qualquer cereal, trigo, milho, arroz, favas, etc., etc., uma machina a vapor em perfeito estado, garantida, com os bronzes de sobrecellentes, novos em folha, tachas de ferro de differentes tamanhos, com excellente grelha e bocca de fornalha, taboas de ferro para fórmas, de costado de amarello vinhatico, caldeirões de cobre, torneiras de metal e de páo, cubos, toneis, pipas, um filtro de cobre para qualquer liquido, podendo filtrar 10 pipas em 12 horas, uma prença para espremer fructas e outros materiaes; tambem alugam se cinco armazens com telheiros e dependencias, com grande baixa de capim.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN

COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor mão gosto.

É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisice, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

CAPSULAS THEVENOT

Molestias Confidenciaes

Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

1 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje desconhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:

Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.º de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centmetros, de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS

BAZAR DO RECIFE

11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11

DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:

Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criança.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.

Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

NUBIAN

GRAIXA

LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se **SEM ESCOVA,** e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — **Nubian manufacturing Co, Ld, Gt Saffron Hill London, Inglaterra**

Vende-se em toda a parte.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LEIAM COM ATTENÇÃO

Na Loja das Tres Portas

(AO 20)—VENDE-SE—(AO 20)

Uma duzia de lenços finos, em caixa, por 2$500.
Uma peça de esguião de algodão bom por 3$500.
Uma peça de cambraia Victoria regular por 2$800.
Uma grinalda e véo para noiva por 7$000, 8$000 e 9$000.
Um espartilho fino com um toque de mofo de 12$000 por 5$000.
Uma duzia de meias finas para homem por 5$000, 6$000 e 7$000.
Um chambre de cretone, côres fixas, a 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000.
Uma Guarnição de crochet branco e matisado por 7$000.
Um colcha de côr por 2$000.
Uma sahida de baile por 2$000.
Um covado de cachemira de listra de 2$ por 1$200 (duas larguras).
Uma duzia de ceroulas de bramante de algodão por 14$000.
Um corte de cambraia bordada por 18$000 (é branco).
Um covado de cretone voile por 400 rs., é barato.
Uma toalha para banho 1$500.
Um covado de fustão branco, padrões bonitos, a 360 e 600 rs
Uma duzia de toalhas para rosto por 3$500, 4$000 e 5$000.
Um leque transparente por 2$500.
Uma peça de madapolão americano com 24 jardas por 6$500.
Um covado de flanella branca por 400 rs., é de lã.
Uma peça de bico branco, côr lisa, matisado e creme por 2$500 e 3$000.
Uma duzia ne camisas allemães por 36$, com e sem collarinho.
Um cortinato de crochet para janella por 7$000.
Uma peça de cambraia de salpicos brancos e de côres por 4$000
Um metro de atoalhado de linho pardo com matizes brancos a 3$000.
Uma duzia de meias de senhora, em caixas de madeira, por 12$000.
Um corte de linho bordado com matizes de côr por 13$000.
Um covado de fustão para roupa de homem a 800 rs.
Uma duzia de lenços com barras por 1$300, é barato.
Um covado de cheviotb preto 2$000.
Uma camisa de flanella, qualidade regular a 2$500.
Um metro de bramante de linho, quatro larguras a 1$600.
Um covado de gaze arrendada de uma só côr por 500 rs.
Um covado de lã amazonas por 400 rs., é bonita.
Um casaco de Jersey ricamrnte bordado por 6$000.
Um vestido para menino 4$000.
Um palitot de seda palha 8$000.
Um palitot de alpaca preta 4$500.
Um guarda-pó para homem 6$000.
Um corte de metim em cartões, alta novidade a 7$000.
Um metro de bramante de algodão, quatro larguras, a 1$100 e 1$200.
Um covado de brim pardo 280 rs.
Um covado de crepe para coberta 600 rs.
Um covado de crepe de l$ 240 rs.
Um covado de renda hespanhola com um metro de largura 2$000.
Um covado de panno da Costa 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800.
Um metro de atoalhado branco lavrado por 1$200.
Um guarda-pó para senhora 10$000.
Um palitot de brim pardo 4$500.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Kalendarios com perfumarias.
Caixas com perfumarias.
Roupas para banhos salgados.
Fitas de todas as côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Luvas de seda.
Plastons de côres.

20—Rua 1.º de Março—20

Junto ao Louvre

AMARAL & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MUTILADO

SEGUNDO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio Cesar Borges

BARÃO DE MACAHUBAS

NOVA EDIÇÃO

Correcta e augmentada de 32 pequenos e interessantes artigos sobre conhecimentos elementares muito uteis para enriquecer a memoria e a intelligencia dos meninos com grande copia de termos e de idéas, e para despertar nos mesmos o espirito de observação.

NOVO PRIMEIRO LIVRO DO MESMO AUTOR

Completamente reformado—e o terceiro livro, a venda com grandes abateimentos na

Livraria de F. P. Boulitreau

Successor de G. Laport & C.ª

46---Rua do Imperador---46

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, belicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinetas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda-louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Attenção

Vendem se partes dos engenhos Tamoatámeirim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria; bem como o sobrado de um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

VENHAM !!!

E' na rua 1.º de Março n. 1, onde se pode encontrar fazendas finas e modas, sendo tudo por preços rasoaveis como sejam:

Lans de cores a 200 réis o covado.
Zephiros de cores a 320 réis o covado.
Baptistas de 200 a 240 o covado.
Merinós de quadro a 320 o covado.

Fustões brancos de diversos preços, chitas, cretones, etamines, surak, setinetas de todas as cores, casemira ingleza duas larguras a 2$500, e um explendido sortimento de fezeudas pretas proprias para a quaresma e que tudo vendem, por preços insignificantes, e dão-se amostras.

Os barateiros! os barateiros!

A RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.º

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importante canarios belgas e allemães. cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua. quem soffrer de espinhas, pannos sardas, feridas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, em bom estado, propria para qualquer negocio, a qual se acha á rua Barão da Victoria n. 61; a tratar na rua da Imperatriz n. 12 loja.

Vende-se

Quem não comprará o grande kiosque con fronte a escola modelo, bem afreguezado, o pretendente póde ver para crer. por preço commodo; trata-se no mesmo.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade. os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Aviso

Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaéton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaéton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargallo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Valiosa riqueza

Muito respeitosamente apresentamos á vossa reconhecida prudencia e profunda sabedoria a noticia de que a cerveja—La Rosa Almana—é infallivel na cura da enchaqueca e ataques hemorrhoidaes e corrimentos: á venda Machado & C., em grosso e a retalho em todos os estabelecimentos.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs. o covado
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs um.
Ricos córtes de vestidos de 60 e por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.

Papel de arroz de todas as cores.

Chapelinas modernas a 5$000.

Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.

Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.

Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.

Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.

Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.

Lindos desenhos para talagarça.

Lenços de seda a 500 rs.

Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas e cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.

22—Rua Direita—22

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Armação

Vende-se uma pequena armação com seus pertences, propria para taverna, por preço barato, assim como um moinho e torrador para café; a tratar na rua Imperial n. 133.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:

Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Fercales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macáo de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muitos finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabello e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listras Azues

61— RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Herv; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de camisaria.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

(Continuação do n. 50)

VI

O Sr. Diniz fechou o album e tornou a mettel-o na gaveta.

Sabia o que desejava.

Recommendou ao Sr. Ménard que continuasse as investigações para encontrar Antonio,—o aprendiz de Paulo,—e como se aproximava a hora do comboio, foi d'alli direito para a *gare*, onde se despedio do agente de negocios, agradecendo-lhe com effusão o acolhimento que elle lhe fizera.

Depois de bem installado no seu compartimento, fechou os olhos e começou a resumir o resultado daquelle dia de trabalho.

— Em primeiro lugar, disse elle com os seus botões, o Sr. Moulin tem razão; foi seu antigo amo quem o mandou envenenar.

« Além disso, o odio do conde não se satisfizera com o crime perpetrado em Batavia.

« Mas eu tenho aqui todo o relatorio desse antigo crime, reflectio o policia; queria fallar delle a essa pobre religiosa, e ler-lh'o, em caso de necessidade... Bem! vou saborear agora... Tenho tempo até Pariz.

« Dizia eu, pois, que o Sr. de Morlac, não tendo sufficientemente cevado o seu odio, perseguio Van Linden até no filho, o que explica que Natty tenha sido sua victima. A formosa Branca apenas por carambola soffreu a sorte do seu amante.

« Em summa, como o Morlac está vivo, trata-se de lhe deitar a unha o mais depressa possivel, porque é um patife muito capaz de se furtar ao castigo que merece.

« Quanto á questão de Paulo Lundi, só me occuparei d'ella quando souber quem foi que raptou Herminia. E se Lerat trabalhou hoje bem, já me deve ter preparado o caminho.

« Vamos lá, que tive uma excellente idéa em ir hoje áquella bonita cidadesinha; encontrei alli gente boa, o que é raro... Essa pobre religiosa, o Paulo Lundi... um gentil e leal rapaz!... Que grande desgraça amarem-se esses dous jovens... Porque, na verdade, não vejo bom fim aos seus amores.»

Pensando no retrato de Paulo, o Sr. Diniz murmurou, tirando da carteira o voluminoso enveloppe que o Dr. Yamloff lhe entregára e sobre o qual estava escripto:

A meu filho

— Mas onde diabo vi eu já alguem parecido om aquelle rapaz ?

VII

Por muito subalternas que fossem as suas funcções na prefeitura de policia, Lerat era um rapaz intelligente e fino; além de que tinha a ambição de subir, e esperava com impaciencia que se apresentasse uma occasião em que podesse provar aos seus chefes as qualidades que possuia.

De tudo quanto lhe dissera o Sr. Diniz, elle retivera principalmente isto: que trabalhando com elle, fóra da rêde occulta lançada da rua de Jerusalém, teria probabilidades de se fazer notar.

E Lerat sentia se morrer na sombra, onde o conservavam as suas modestas attribuições.

Por isso jurara a si proprio trabalhar em todo aquelle multiplo negocio que lhe confiara o inspector, e tirar delle o maior partido possivel.

Assim, julgando util aconselhar o Sr. Diniz a ir a Mans, tivera o pensamento reservado de empregar a ausencia do inspector de modo tão habil que elle não tivesse outro remedio senão conceder lhe uma larga parte no resultado final daquella interessante campanha.

Ocioso seria accrescentar que Lerat, como digno emulo de Vidocq, não punha por um instante em duvida o inteiro exito dos planos elaborados pelo Sr. Diniz e executados por elle.

Ora, ao mesmo tempo que o inspector tomava o comboio para ir interrogar soror Maria José, Lerat dirigio-se á rua Dupuytren.

Pelo caminho ia reflectindo:

— Se o Sr. Moulin está na pista das pessoas a quem procura ha tanto tempo, é que o acaso ou a Providencia foi em seu auxilio, a menos que não se tenha dirigido a alguem da policia, como em tempos se me dirigio a mim. Em qualquer dos casos ha alguma probabilidade de que elle saiba onde está o seu antigo amo, e visto que temos graves razões para suspeitar que é o Sr. de Morlac o autor dos envenenamentos commettidos, é preciso que esse bom velho despeje cá para fóra tudo quanto tem no sacco. Depois, ha uma cousa em que o patrão ainda não pensou, porque não se póde pensar em tudo: é que Paulo Lundi não póde ter sido atacado pelo raptor da menina de Reynold; ora, a menina de Reynold saberia provavelmente dizernos a quem pertence o botão de punho perdido na rua Girardon.

As mulheres ligam importancia á toilette de um homem; e se o tal sujeito pertence á boa sociedade, com certeza que a menina Herminia lhe via os botões e se lembrará.

Finalmente, o cavallo ferido é ainda um indicio que não se deve desprezar, e se João Brunet não conseguir descobril-o, resta-nos procurar por todas as cavallariças de Pariz; ha de levar muito tempo, mas dá resultado.

Resumamos, pois.

Primeiro vou ter com o Sr. Moulin, depois com o Sr. Comtois e por ultimo com o cocheiro.

Depois disso, se Luxeuil não nos trouxer algum esclarecimento da cocheira da rua Fontaine de But, é preciso recorrer ao assassino e esperar que elle possa ser interrogado.

Era o diabo se de tudo isto não resultasse a prisão dos velhacos que procuramos.

Asim pensando, Lerat entrou em casa da Sra. Chaboisseau.

A gorda porteira, ao ver uma cara desconhecida, assumio o seu ar menos gracioso e veio ao centro do corredor, de mão na anca.

Posso fallar ao Sr. Moulin? perguntou o agente, tirando delicadamente o seu chapéo.

— Hein?... Ao Sr. Moulin?... retorquio a porteira á meia voz lacrimosa. Ah!.. senhor, chega muito tarde. Morreu, o pobre homem!...

— Bravo! disse Lerat sorrindo !Muito perfeita na mimica e na inflexão!

— Que é isso?!... exclamou a porteira zangada devéras e avançando um passo para o seu interlocutor. O senhor quer divertir-se commigo?...

— Não se zangue, Sra. Chaboisseau, respondeu o agente, batendo-lhe familiarmente no hombro; então não conhece logo pela figura os enviados do Sr. Diniz?

— Que, o senhor?... Pois vem realmente da parte do Sr. Diniz, a nata dos policias?...

— E' tão certo eu vir da parte d'elle, como é verdade a senhora cumprir á risca as ordens que elle lhe deu

— Ah! Já entende?... E' a ordem, como dizia meu defunto marido. E está muito enganado qualquer sujeito que julgue que me ha de impingir gato por lebre.

— Isso sei eu, apoiou calorosamente Lerat; depois accrescentou em voz mais baixa:—E agora, que somos já velhos amigos, dê-me informações da nossa gente.

— Ora!... Sãos como peros!.. Vá vêl-os, meu caro senhor; não se ha de arrepender de subir tres andares para visitar o Sr. Moulin e quatro para ver os dous amantes.

— Eu já subo! disse o agente subindo lentamente a escada.

— Até logo, meu bom senhor, respondeu a porteira, que murmurou depois entre dentes:—E' verdade, não sei o nome deste amigo do Sr. Diniz. Hei de perguntar-lhe quando descer.

Neste instante, uma voz aguda e sibilante resoou na extremidade do corredor.

Bom dia, madrinha, dizia essa voz.

E Athanasio, o afilhado da Sra. Chaboisseau, appareceu á entrada da porta.

Vestia o seu trajo habitual de aprendiz de pasteleiro e levava á cabeça um cesto cheio de pasteis e na mão um embrulho a que imprimia um balanço vertiginoso por meio do cordel que o atava.

— Ah! lá vens tu, mandrião! gritou a gorda mulher, tentando em vão fingir-se zangada. Andas sempre a vadiar!...

— A vadiar?! replicou o garoto.

— Pois então que outra cousa fazes tu! Para que vens cá, em vez de te despachares a ires levar essas goloseimas aos freguezes?

— Porque vossemecê é minha parente, a minha unica parente, e está para mim acima de todos os freguezes! respondeu o pasteleiro com um arnioho de censura. A prova são estas duas duzias de pasteis de hontem que o patrão me deu e que eu lhe trazia a si, accrescentou elle, mostrando o embrulho, ao qual imprimia tão energico movimento de pendulo.

— Ah! Isso é bonito, sim, senhor, é de um bom afilhado!... Deixa-me abraçar-te!... exclamou a Sra. Chaboisseau adocicando a voz.

Mas ajuntou logo precipitando se para o corredor:

— Chiton! Vem ahi gente.

Entrava effectivamente alguem no predio tão bizarramente administrado pela viuva do antigo official inferior.

Era um homom idoso, muito alto e excessivamente magro.

Vestia bem e calçava fina luva.

Tinha o rosto trigueiro e o cabello e suissas brancas.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42